

## LITURGIA DE ENTRADA

Três são as características do conjunto de liturgias que segue. Em primeiro lugar, trata-se de liturgias *temáticas* independentes do Ano Eclesiástico. Os temas são variados. Alguns são centrais na Escritura (é o caso das primeiras quatro liturgias). Outros contemplam datas comemorativas (Dia Nacional da Diaconia, Dia dos Pais). Alguns ajudam a destacar questões atuais e candentes na Igreja (As crianças na mesa da comunhão). Há ainda os que apontam desafios enormes com os quais a Igreja está aprendendo a lidar (Unção de enfermos, A comunidade abraça as pessoas com deficiência). Por serem temáticas, a maioria destas liturgias pode ser utilizada ao longo do Ano da Igreja. Algumas estão vinculadas ao ano civil.

A segunda característica das liturgia desta seção (como é o caso da Seção IV) é que elas são eucarísticas (com a Ceia do Senhor), com exceção de uma (Dia dos Pais). De forma coerente com a definição de culto que fundamenta este livro, estas liturgias propõem a realização regular da Ceia do Senhor. Havendo motivos plausíveis para utilizar alguma destas liturgias para um culto da Palavra somente, a equipe terá que fazer a moldagem necessária, excluindo a parte da Liturgia da Ceia do Senhor. Imprescindível é que essa passagem sempre aconteça em conformidade com os critérios apontados na Seção II.

Em terceiro lugar, trata-se de liturgias *completas*. Isto é, os elementos considerados imprescindíveis no *ordo* estão presentes e, em traços gerais, moldados (o texto está redigido). Os elementos úteis aparecem na medida em que realmente são relevantes.

Embora sejam liturgias completas, é preciso fazer uma ressalva. Em alguns casos – ainda que poucos –, apare-

cem elementos do *ordo* que não estão moldados. Como ilustração, citamos a liturgia para o Dia Nacional da Diaconia. Ali consta a indicação expressa de que seja realizado um *Ofertório*. A partir do tema da liturgia (e com o auxílio das Seções I e II) será fácil reunir o símbolo para o *Ofertório* e falar do seu significado. Mas isto é uma tarefa que precisa ser feita pela equipe responsável pelo culto.

As liturgias desta Seção V (bem como as da Seção IV e Seção VI) convidam para um aprendizado precioso por quem prepara cultos regularmente. Ao longo destas liturgias estão sugeridos símbolos, gestos litúrgicos, dicas para o envolvimento da comunidade, formas de ressignificar ou reavivar textos tradicionais. Um desses exemplos está na primeira liturgia, sob o item “informações técnicas”. Essa gama de recursos pode ser utilizada em outras liturgias e pode estimular a criação mais ampla de gestos, movimentos e símbolos litúrgicos.

Chamamos a atenção para as rubricas e os símbolos, gestos e movimentos sugeridos ao longo destas liturgias (assim também nas Seções IV e VI). Podem servir de motivação e inspiração para a bonita tarefa de moldar liturgia.

A primeira liturgia desta seção identifica as costuras e os elementos da *Oração eucarística*.

Em várias *Orações eucarísticas* a *Narrativa da Instituição* não está escrita, mas sinalizada com reticências (assim também é na Seção IV).

Mãos que servem (p. 149)

Porque Deus nos serve, promovemos a justiça (p. 154)

Compromisso (p. 157)

Servir (p. 162)

Dia Nacional da Diaconia (p. 166)

Até aqui nos trouxe Deus (p. 170)

Até aqui nos trouxe Deus (p. 173)

Até aqui nos trouxe Deus (p. 177)

A terceira idade (p. 180)

Dia das Mães (p. 186)

Dia dos Pais (p. 191)

As crianças na mesa da comunhão (p. 194)

Ceia do Senhor e crianças (p. 200)

As crianças e o culto (p. 206)

Família (p. 211)

Unção de enfermos (p. 216)

Mulher (p. 220)

A comunidade abraça as pessoas com deficiência (p. 224)

Culto jovem (p. 228)

Confirmação (p. 232)

## Mãos que servem

### Informações técnicas

Para antes do culto: à medida que as pessoas vão chegando ao culto, uma equipe, dispondo de várias cores de tinta guache e de papel par-do, convida-as para pintarem uma das suas mãos e, depois, carimbar a folha. Disso resultará um grande cartaz. Ele será exposto dentro da igreja, assim que o culto iniciar, ou será agregado à celebração num certo momento (por exemplo, na hora da prédica).

Para o início do culto: informar que neste culto a mão nos acompanha como símbolo e que a comunidade será convidada a realizar gestos com as mãos. Desta forma, se pretende refletir sobre um dos membros do corpo que Deus nos deu, fazendo dele símbolo marcante da nossa vida em comunidade e do nosso testemunho no mundo.

### LITURGIA DE ENTRADA

#### Acolhida mútua

Convidar a comunidade para a acolhida e a saudação mútua, propondo que se faça amplo uso das mãos que nos aproximam enquanto povo de Deus e corpo de Cristo.

**C** (HPD 334 - canta e se saúda mutuamente. São as mãos que aproximam) Bom é estarmos unidos.

#### Saudação apostólica

**L** (costura) Nós nos encontramos, saudamos e reunimos como irmãos e irmãs em Cristo. Cantemos, pedindo a presença do trino Deus. Durante a canção, a(s) vela(s) será(ão) acesa(s). Sua luz nos indica a presença de Deus em nosso meio.

**C** (🎵) Que a graça do Senhor Jesus.

#### Kyrie

**L** (costura) Reunidos em nome e na presença de Deus, vamos, antes de mais nada, lembrar diante dele, em oração, as dores do mundo dentro do qual somos Igreja.

**L1** Clamemos a Deus pelas vidas ameaçadas por todo tipo de violência e pela injusta distribuição dos bens da terra.

**L2** Clamemos a Deus em vista dos sofrimentos causados pelo desvirtuamento da religião: o fanatismo religioso, a

utilização da religião para dominar as pessoas, a religião como escudo ao invés de motivação para atuar de forma comprometida com nosso Deus.

**L3** Clamemos a Deus em vista das dores internas da Igreja: a busca pelo poder em lugar do serviço, a competição em lugar da cooperação entre sacerdotes e sacerdotisas, o desejo maior de receber em vez de dar.

**L4** Clamemos a Deus em vista dos males provocados pela mão humana, nossas mãos, mãos de outra gente, mãos de muita gente.

**C** (♩) Kyrie eleison

Alternativa: repetir uma melodia mais breve do *Kyrie* após cada um desses clamores.

Oração  
do dia

**L** Oremos.

Deus Criador e mantenedor da vida, que guiaste o povo hebreu com a tua mão, e que também nos guias, auxiliá-nos a analisar e revisar nossas atitudes, traduzidas pelo uso das mãos, para que nos orientemos pela luz da tua Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

Leituras  
bíblicas

**L** (costura) A Palavra de Deus nos orienta para colocarmos nossas mãos ao seu serviço.

**C** (♩) Senhor, que tua Palavra.

**L** Leitura de Deuteronômio 15.7-10.

**C** Senhor, que tua Palavra.

V.243

Leitura  
do  
Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Seja sobre nós a graça do Senhor nosso Deus; confirma sobre nós as obras de nossas mãos, sim, confirma a obra das nossas mãos” (Sl 90.17).

**C** Aleluia.

Leitura

**L** (anúncio) O santo evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos 10.35-45.

**L** (após a leitura) Palavra do Senhor.

**C** (♩) Louvado sejas, Cristo!

Pregação

Canção

Ofertas

Aqui podem ser recolhidas as ofertas em dinheiro. Podem ser levadas ao altar, depois, no *Ofertório*.

Oração  
geral da  
Igreja

**L** (costura) Uma das nossas respostas à Palavra do Senhor é a oração em favor de outras pessoas. É o que faremos agora. Após cada prece, cantemos: *Ouve nossa oração e atende nossa súplica*.

**L** Pelas mãos das pessoas incumbidas de funções específicas na Igreja, para que sirvam com carinho, com abnegação, traduzindo em cada gesto o amor de Deus, oremos ao Senhor.

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pelas mãos de dirigentes políticos, para que sejam empenhadas em atos de justiça, de promoção do bem comum, sobretudo na defesa da vida, oremos ao Senhor.

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

Outras preces podem ser acrescentadas.

V.244

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório  
e  
Preparo  
da mesa

**L** (costura) Deus *fala* a nós por meio da sua Palavra. Deus *vem* a nós, de forma viva e renovada, no pão e no fruto da videira, na Ceia do Senhor. Eis por que celebramos a Ceia. Para isso, a mesa da comunhão será preparada. Hoje, além de trazermos pão e o fruto da videira, agregaremos o cartaz com as marcas das nossas mãos. São as mãos que traduzem a diversidade dos nossos dons. É por meio das mãos que servimos na seara do Senhor como sacerdotes e sacerdotisas. São as mãos que traduzem a diversidade dos serviços (a *diaconia*) que podemos realizar em favor de pessoas, em resposta ao amor de Deus *por nós*.

Enquanto isto, cantamos:

**C** (CM 28) Não se deve dizer.

Oração  
do  
ofertório

**L** Oremos.

Bendito sejas, nosso Deus, pois nos presenteias com dons e permites que, com eles, sirvamos na tua seara.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas pelos frutos da terra, que criaste, que foram semeados, colhidos e transformados por muitas mãos.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Da mesma forma como os grãos de trigo e os bagos da uva foram transformados e na Ceia se tornam comida e bebida de salvação, transforma-nos, Senhor, em comunidade viva e atuante, disposta a servir com alegria no lugar aonde a tua Palavra nos envia.

**C** Bendito sejas para sempre!

V.245

Oração  
eucarística

**L** (Diálogo) O Senhor esteja com vocês.

**C** E também com você.

**L** Vamos elevar os nossos corações a Deus.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isto é digno e justo.

**L** (Prefácio) Graças te damos, Deus da Criação, pois, ao nos criares à tua imagem, nos presenteaste com uma diversidade de dons. Por meio deles é que podemos nos colocar ao teu serviço. Por isto é que cantamos:

**C** (Sanctus - HPD 364) Santo, santo, santo.

**L** (Anamnese) Graças te damos por teres vindo a nós em Jesus, teu Filho. Por sua obra fomos libertos para servir. Por meio dele aprendemos como é possível e necessário servir. Com ele aprendemos a conhecer a força dos pequenos gestos junto a quem sofre e está excluído. Por meio dele a própria morte já foi vencida.

**C** Ele veio nos salvar.

**L** (Narrativa da instituição) É por causa dessa obra feita por nós que celebramos a Ceia, conforme teu Filho Jesus mandou fazer. Na noite em que foi traído...

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte, e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

ou

**C** (♫) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

**L** (Epiclese) Envia, Deus Salvador e Redentor, o Espírito Santo, para que ele próprio nos liberte da tentação do poder, da soberba e da competição e nos transforme em sacerdotes e sacerdotisas que cooperam no serviço do

V.246

	<p>teu Reino. Que o Espírito Santo faça de nós um só corpo que vive e irradia esperança.</p> <p><b>C</b> (♫) Vem, Espírito Santo! Vem, atende o nosso chamado.</p> <p><b>C</b> (Doxologia - falada) A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.</p>
Pai-Nosso	<p><b>L</b> (costura) Se vamos servir sós, desanimamos. Desistimos com maior facilidade. Mas não precisa ser assim. Na Igreja, somos muitas pessoas. Podemos servir em conjunto, em cooperação. Fortaleçamos essa cooperação, orando de mãos dadas:</p> <p><b>C</b> Pai nosso...</p>
Gesto da paz	<p><b>L</b> (costura) É natural que no nosso serviço cristão existam opiniões diferentes e até divergentes. É compreensível que entre nós o ocorram divisões. Somos pessoas pecadoras. Tudo isto, porém, já foi vencido. Cristo morreu <i>por nós</i>. Por isto, estamos livres para recomeçar. Podemos buscar a aproximação e a reconciliação para seguirmos juntos. Usemos nossas mãos para sinalizar essa disposição. Estendamos a mão a quem está do nosso lado para desejar-lhe a paz do Senhor.</p> <p>Tocar ou cantar um pequeno refrão durante o <i>Gesto da paz</i> marcará profundamente as pessoas.</p>
Fração	<p><b>L</b> O cálice da ação de graças pelo qual agradecemos (pode ser elevado) é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que partimos (pode ser elevado e fracionado) é a comunhão do corpo de Cristo.</p> <p><b>C</b> (♫ Também pode ser falado) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>

V.247

Cordeiro de Deus	
Comunhão	<p><b>L</b> Venham, pois tudo está preparado.</p> <p>Durante a comunhão, convém valorizar o gesto das mãos unidas. Uma possibilidade é esta: após a comunhão de cada grupo, as pessoas se dão as mãos e são enviadas na paz do Senhor. Se a comunhão acontecer num grande grupo, ou em grupos simultâneos, a oração pós-comunhão pode ser realizada como encerramento desse momento, de mãos dadas.</p>
Oração pós-comunhão	<p><b>L</b> Oremos.</p> <p>Deus bondoso! Obrigado pelo fortalecimento que experimentamos na tua Ceia. Nela sentimos que nos amparas e orientas com tua mão fiel. Que essa Ceia nos fortaleça para colocarmos, ainda mais, nossas mãos ao teu serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
LITURGIA DE SAÍDA	
Avisos comunitários	
Hino	
Bênção	
Envio	<p><b>L</b> Sob a orientação do Espírito Santo, neste dia e na nova semana, vão em paz e sirvam ao Senhor!</p> <p><b>C</b> Demos graças a Deus.</p>

V.248

Poslúdio

Sino

Texto complementar

Texto que pode ser utilizado no culto com o tema *mãos que servem*.

*Se todas as gentes se derem as mãos*

“Pessoalmente, não posso fazer feliz toda a humanidade, mas, louvado seja Deus, posso estender a mão ao que está perto de mim e passar-lhe um pouco da felicidade que me enche o coração. Bastará que o gesto seja imitado para que a felicidade passe adiante e uma corrente se estabeleça ao redor da terra, pondo fim às guerras, aos preconceitos de raça, às divisões em castas, línguas e religiões.

Até será possível, quais crianças felizes, brincar-se de roda em torno do mundo, se todas as gentes se derem as mãos”. (Trecho de poema de Myrtes Mathies).

V.249

*Porque Deus nos serve, promovemos a justiça*

LITURGIA DE ENTRADA

Providências

Providenciar um cartão que estampe algum gesto expressivo de generosidade (pode ser no rosto da folha que contém o roteiro ou os hinos do culto).

Prelúdio

Que convide para o recolhimento e o silêncio na presença de Deus.

Oração preparatória da comunidade

Como *Confissão de pecados*

**L** Bendito seja Deus Pai, Filho e Espírito Santo (+).

**C** Amém.

**L** Por estarmos reunidos na presença do Senhor para ouvir a sua Palavra e celebrar a Ceia, reconhecamos humildemente que somos pessoas pecadoras. Inicialmente, cada pessoa confesse em silêncio.

Cada pessoa confessa individualmente, em silêncio.

**L** Como o publicano, roguemos:

**C** Ó Deus, perdoa nossas omissões. Perdoa nossas divisões. Perdoa nosso desgaste de energia e recursos naquilo que não edifica tua Igreja. Perdoa todos os nossos pecados, mediante o sacrifício do teu Filho Jesus *por nós*. Amém.

Saudação apostólico

**L** A graça do nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês.

**C** E com você também.

V.250

Gloria in excelsis

**L** Deus vem a nós na sua Palavra. Deus vem a nós no Sacramento. Deus nos guiou e acompanhou até aqui. Ele nos capacita para a generosidade que promove a justiça. Por tudo isto, louvemos o seu nome.

**C** (HPD 349) Louvemos todos juntos.

Oração do dia

**L** Deus generoso e justo, que guiaste o povo hebreu com a luz dos dez mandamentos, reacende em nós a chama da generosidade para que, por meio dela, colaboremos decididamente na promoção da justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

**C** Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

**L** A lei do Senhor é perfeita e restaura a alma.

**C** (♩) Senhor, que tua Palavra.

**L** Leitura de 2 Coríntios 8.1-7.

**C** (♩) Senhor, que tua Palavra.

**L** Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João 6.1-15.

**C** Aleluia.

Leitura

**L** (após a leitura) Palavra do Senhor.

**C** (♩) Louvado sejas, Cristo!

Pregação

Canção

**C** (CM 26) Os cristãos tinham tudo em comum.

Oração geral da Igreja

**L** "Orai sem cessar", diz a Palavra do Senhor. Em resposta à Palavra do Senhor, oremos em favor de outras pessoas.

V.251

Formular as intercessões a partir do tema e do contexto do culto. Após cada prece, cantar: Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

### LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório e Preparo da mesa

**L** Sobre a mesa da comunhão colocaremos o pão e o fruto da videira. Deus vai usá-los para que, na Ceia que ele oferece, sejam para nós presença real de Cristo.

Porque a terra produz, podemos nos alimentar. Porque Deus nos serve e nos concede dons, estamos capacitados a servir. Porque Deus deu e dá tanto, Ele espera que saibamos repartir e empenhar-nos para que haja partilha.

Por isto, e somente por isto, convidamos a comunidade para levantar-se e dirigir-se até o altar e entregar sua oferta em dinheiro (ou em alimentos), que será destinada para (indicar a destinação). Com essa oferta, damos um sinal de que generosamente nos dispomos a abrir as mãos para sustentar, com nosso tempo, nosso serviço e nossos recursos, a missão que a Igreja recebeu de Deus.

Enquanto isto, cantamos:

**C** (CM 28) Não se deve dizer ou **C** (♩) Tudo vem de Ti, Senhor.

Oração do ofertório

Oração eucarística

**L** O Senhor esteja com vocês.

**C** E também com você.

**L** Vamos elevar os nossos corações a Deus.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isto é digno e justo.

V.252

**L** Oremos.

Graças, Deus de toda bondade e misericórdia, pois criaste um mundo bonito, em condições de sustentar todo ser que respira.

**C** (♫) Graças, Senhor! Graças, Senhor! Por tua bondade, teu poder, teu amor. Graças, Senhor!

**L** Graças, Deus companheiro de caminhada, pois através de Jesus ensinaste o milagre da partilha dos bens da terra, de sorte que todas as pessoas possam viver com dignidade.

**C** Graças, Senhor!...

**L** Graças, Deus consolador, pois pelo Espírito Santo renovas corações insensíveis e fazes com que nos disponhamos a abrir nossas mãos para sermos generosos.

**C** Graças, Senhor!...

**L** É para nos fortalecer para este serviço que celebramos a Ceia do Senhor, conforme Jesus ordenou. Pois, na noite da sua traição, sentado...

**C** (♫ ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte, e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Dá, Senhor, que a comunhão no corpo de Cristo nos motive para a generosidade e, pela ação do Espírito Santo, que nossa vida em comunidade se transforme em sinal visível da presença do teu Reino de justiça e dignidade.

**C** A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Pai-Nosso

Esta oração engloba o *Gesto da paz*.

**L** Mãos que se abrem para dar e repartir. Mãos que se unem para caminhar de forma fraterna. Mãos que se es-

V.253

tendem para erguer as pessoas caídas. Mãos que se juntam para reatar relações rompidas. São as mesmas mãos que, abertas, nos colocam diante de Deus para orar, como faziam os primeiros cristãos:

**C** Pai nosso...

Fração

**L** O cálice da ação de graças pelo qual agradecemos (pode ser elevado) é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que partimos (elevar e fracionar o pão) é a comunhão do corpo de Cristo.

**C** (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Comunhão

**L** Venham, pois tudo está preparado.

**C** (♫) Comam do pão.

Oração-pós-comunhão

## LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

Hino

**C** (HPD 166) Dá-nos olhos claros.

Bênção

Envio-

**L** Orientados pelo Espírito Santo, vão em paz, sejam pessoas generosas e sirvam ao Senhor!

**C** Demos graças a Deus.

V.254

## Compromisso

### Informações técnicas

Neste culto, após a pregação, será feita a seguinte dinâmica: cada pessoa receberá um pedaço de papel e um pedaço de tecido. Será convidada a escrever qual a sua expectativa em relação a compromissos que se podem assumir, como indivíduos e como comunidade de fé. Depois, pegará o tecido e fará uma trouxa, colocando o papel dentro dela. No momento do *Ofertório*, a trouxa será levada à mesa da comunhão. Na hora do envio, essas trouxas podem ser distribuídas para serem levadas para casa.

## LITURGIA DE ENTRADA

### Prelúdio

### Acolhida

**L** O Senhor visitou e redimiu seu povo, como prometera (Lc 1.68,70). E o apóstolo Paulo pediu: “Oferecei-vos como sacrifício vivo” (Rm 12.1).

Inspirados no exemplo divino, este culto nos convida para assumirmos nosso *compromisso* como pessoas amadas por Deus.

Bem-vindas...

### Voto inicial

**L** Em nome de Deus, que se revela a nós como pai e mãe e nos ama de forma concreta e fiel; em nome do Deus encarnado no Cristo crucificado, que carregou a nossa dor e nos trouxe alento e esperança; e em nome do Espírito Santo, que nos consola, reanima e encoraja para assumirmos o compromisso com um mundo mais justo e fraterno.

**C** Louvado seja Deus, pois ele está no meio de nós.

### Cântico de entrada

**C** (HPD 330) Aqui chegando, Senhor.

Durante o hino, expor um painel com a palavra *compromisso*.

V.255

### Kyrie

**L** Somos comunidade reunida, mas não isolada e fechada em si mesma. Afinal, as dores deste mundo são muitas. E muitas delas atingem a nós mesmos. Por elas vamos clamar. Para isto, cantemos com devoção:

**C** (♩) Pelas dores deste mundo.

Será marcante se, durante este cântico, forem agregados ao painel, ao lado da palavra *compromisso*, termos ou símbolos que traduzem as dores do mundo.

### Oração do dia

**L** Oremos.

Deus, que em Jesus assumiste as nossas dores, que libertaste o teu povo de escravidão, opressão e sofrimento, demonstrando o compromisso que tens conosco, faz-nos conhecer a verdade que liberta e nos capacita para te servir. Em nome de Jesus Cristo, o qual contigo e com o Espírito Santo vive e reina, hoje e sempre.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### Hino

**C** (HPD 379) Estou pronto, Senhor.

### Leituras bíblicas

**L** Leitura da Segunda Carta de Paulo aos Coríntios 5.18-16.3.

Silêncio

Recitar ou cantar o Salmo 51.

Salmo 51

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

V.256

Preparação

**L** (versículo de aclamação)

**C** Aleluia.

**L** Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João 1.1-4,10-14.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** (♩) Louvado sejas, Cristo!

Dinâmica

**L** Depois de ouvirmos a Palavra de Deus lida e interpretada, quais os compromissos que podemos assumir, como indivíduos e como comunidade de fé? Escrevam isso nas folhas disponíveis.

(Depois desse exercício) Registrados nossos compromissos, cada pessoa pegue um dos pedaços de tecido, faça uma trouxa e coloque dentro dela o papel.

Enquanto isso, pode haver silêncio ou um fundo musical apropriado.

Oração geral da Igreja

**L** Um dos serviços da comunidade cristã – nosso compromisso! – é a intercessão. É o que faremos agora.

**L** Oremos.

Nosso Deus, intercedemos pela igreja e por todas as pessoas que trabalham nela, sejam lideranças leigas, sejam clérigos, para que não esmoreçam, mas renovem o compromisso que assumiram com tua causa, animados por tua Palavra. Ouve-nos, Senhor!

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Intercedemos de forma especial pelos grupos de nossa comunidade, para que o seu alvo seja sempre a vida em comunhão, para que cresçam na fé e na disposição de se comprometer com as iniciativas do teu Reino. Ouve-nos, Senhor!

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Intercedemos pelos governantes de nosso país, para que exerçam sua função com o objetivo de promover vida e garantir cidadania a todas as pessoas, sobretudo às mais desprotegidas. Ouve-nos, Senhor!

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Intercedemos pelas pessoas solitárias, muitas delas sem rumo na vida, pelas que são prejudicadas por falta de recursos, de afeto e de incentivo e pelas que moram próximo de nós, e que muitas vezes ignoramos, a fim de que, com nosso comprometimento, tenham o pão de cada dia. Ouve-nos, Senhor!

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Confiamos na tua bondade, Senhor, e nela nos apoiamos e nos fortalecemos.

**C** Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório e Preparo da mesa

**L** Porque vamos celebrar a Ceia do Senhor, a mesa será posta. Além do pão e do fruto da videira, traremos também para a mesa as trouxas que preparamos com nossas indicações de compromissos. Porque Deus se compromete primeiro conosco, nós podemos assumir compromissos.

Todas as pessoas estão convidadas a se deslocarem e trazerem suas trouxas até aqui. Enquanto realizamos essa procissão, cantemos:

**C** (CM 36) Festa da partilha.

Oração  
do  
ofertório

**L** Oremos.  
Bendito sejas, Deus Criador, pelo pão, fruto da terra e do trabalho que aqui te trazemos. Concede que se torne pão da vida para nós.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas, Deus Criador, pelo suco (vinho), fruto da terra e do nosso trabalho que aqui te trazemos. Concede que se torne bebida de salvação para nós.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Assim como as espigas que estavam dispersas pelos campos e as videiras que estavam dispersas pelas colinas reuniram-se no pão e no fruto da videira, assim também sejamos nós reunidos, Deus querido, com as pessoas de todo o mundo que assumem o compromisso com tua causa, no dia da grande Ceia, em teu Reino.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas, Deus bondoso, por teres criado o ser humano com sonhos, expectativas e objetivos. Com os compromissos assinalados em nossas trouxas, reafirmamos que estamos a caminho, que nos dispomos a servir-te nos pequeninos irmãos e irmãs. Recebe nossa humilde disposição para o compromisso e derrama sobre nós o teu Espírito, para que a faça frutificar. Por nosso Senhor Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

**C** Amém.

Oração  
eucarística

**L** Que Deus esteja com vocês.

**C** E também com você.

**L** Vamos elevar os nossos corações a Deus.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Vamos dar graças a Deus, nosso Senhor.

**C** Isso é digno e justo.

**L** Oremos. Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, ó Deus eterno. Tu criaste as pessoas para viverem acompanhadas de outras pessoas, para se relacionarem e para viverem em harmonia com toda a tua Criação. Por isto é que louvamos e adoramos teu glorioso nome, cantando:

**C** (♫) Santo, santo, santo.

**L** Graças te damos, ó Deus, que vieste a nós em Jesus Cristo, nosso irmão, o qual levou a sério o seu compromisso, mesmo que isso lhe tenha custado um julgamento injusto por parte de muitas pessoas, rejeição por parte do seu povo, e até a sua própria vida. Mas ele venceu a morte, ressuscitou ao terceiro dia e está contigo na glória.

**C** Ele veio nos salvar.

**L** Celebramos a Ceia, Senhor, porque o próprio Jesus a ordenou. Pois, na noite em que jantou pela última vez com seus discípulos, Jesus tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: "Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim."

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: "Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim."

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte, e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Vem com teu Santo Espírito, nos congrega, nos sustenta com o alimento da Ceia para o compromisso na tua seara.

	<p><b>C</b> (HPD 366) Vem, Espírito Santo.</p> <p><b>C</b> (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.</p>
Pai-Nosso	<p><b>L</b> Já cantou o poeta: “De mãos dadas vamos conseguir ajudar a quem por nós clamar.” Oremos de mãos dadas, como Jesus ensinou:</p> <p><b>C</b> Pai nosso...</p>
Gesto da paz	
Fração	<p><b>L</b> (Apresentando o cálice) O cálice da bênção pelo qual agradecemos é a comunhão do sangue de Cristo. (Apresentando e partindo o pão) O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.</p> <p><b>C</b> (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>
Cordeiro de Deus	
Comunhão	<p><b>L</b> Vinde, que está tudo preparado. A mesa está servida! O Senhor nos convida a nos aproximarmos e termos comunhão com ele, e, através dele, uns com os outros.</p>
Oração pós-comunhão	

	<h2>LITURGIA DE SAÍDA</h2>
Avisos	
Bênção e envio	<p><b>L</b> Deus nos abençoa e nos envia. Ele está conosco. Ele espera que estejamos uns com os outros. Nessa confiança, cantemos, cada um para toda a comunidade, tocando com nossa mão a pessoa ao nosso lado:</p> <p><b>C</b> (HPD 378) Abençoe-vos o Deus todo-poderoso.</p>
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

## Servir

### Informações técnicas

Gesto de lavar as mãos: como gesto que antecede uma refeição, cujo objetivo é limpar as mãos, as pessoas que oficiarão a parte da liturgia da Ceia lavarão as mãos enquanto os elementos forem trazidos para a mesa. Durante a fração, partirão o pão em muitos pedaços.

Ceia em forma andante: Essa opção funciona assim: as pessoas vêm à mesa em fila, recebem os elementos da Ceia e, depois, voltam para seus lugares. Para evitar a idéia tradicional e negativa da fila, uma interpretação possível dessa forma pode ser: somos povo peregrino; estamos a caminho. Enquanto peregrinamos, nos alimentamos à mesa do Senhor.

## LITURGIA DE ENTRADA

### Prelúdio

### Acolhida

**L** Jesus disse: “Eu vim para servir”. E Pedro falou: “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu”. Servir – eis o tema deste culto.

Bem-vindos...

### Hino

### Voto inicial

**L** Em nome de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo.  
**C** Amém.

### Gloria in excelsis

**L** Deus vem a nós, também nesta manhã, através de sua Palavra e da Ceia do Senhor. Este é o *nosso* Deus. Por isto, nós o louvamos. Por isto, nós o adoramos.

**C** (HPD 345) Glória demos ao Senhor.

### Oração do dia

**L** Oremos.  
Deus, nosso Deus amoroso e servidor, tu, que acompanhaste um sem-número de pessoas que nos antecederam no caminho da fé e do serviço, nós te pedimos que também orientes o nosso servir, para que não seja meio de buscarmos elogios, mas disposição humilde de ser-

V.263

mos solidários com quem precisa de apoio. Por Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina de eternidade a eternidade.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### Leituras bíblicas

**L** A Palavra de Deus nos indica a forma de servir em seu nome.

**C** (♩) Fala, Senhor!

**L** Leitura dos Atos dos Apóstolos 6.1-7.

A comunidade repete o estribilho do cântico ou fica um instante em silêncio.

Leitura do Evangelho

**L** Para as primeiras comunidades cristãs, as leituras bíblicas eram algo muito especial. Sobretudo, as leituras dos Evangelhos, que traziam as histórias e as palavras do próprio Salvador. As comunidades tinham, no máximo, fragmentos, pedaços de algum Evangelho em forma de rolo, porque naquela época uma cópia manuscrita dos textos bíblicos era muito cara. Elas até emprestavam entre si essas cópias. E o texto mais esperado numa reunião era o que trazia as palavras do próprio Jesus. Por isso as pessoas se punham de pé, em sinal de respeito e reverência a esta santa palavra. Também nós queremos saudar o Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo.

**L** Aclamemos o Evangelho, de pé, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus” (1Pe 4.10).

**C** Aleluia.

V.264

<b>Pregação</b>	<p><b>L</b> O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos 10.35-45.</p> <p>Leitura</p> <p><b>L</b> Palavra do Senhor.</p> <p><b>C</b> (♩) Louvado sejas, Cristo!</p>
<b>Hino</b>	<p><b>C</b> (HPD 94) Corações, em fé unidos.</p> <p>Enquanto isso, pode-se expor um painel com a palavra <i>servir</i>.</p>
<b>Confissão de fé</b>	<p><b>L</b> Em resposta à Palavra lida e anunciada, confessemos juntos a nossa fé através das palavras do Credo (Apostólico ou Niceno).</p> <p><b>C...</b></p>
<b>Ofertas</b>	
<b>Oração geral da Igreja</b>	<p><b>L</b> Uma das formas cristãs de dar testemunho da fé é <i>diaconar</i>. Diaconar é servir. E a comunidade cristã reunida em culto serve outras pessoas através da oração de intercessão. Através dela, leva a Deus a Igreja e suas lideranças, nosso país e suas lideranças e as pessoas em necessidade. Oremos.</p> <p><b>L</b> Deus da diaconia, intercedemos pela nossa Igreja, a IECLB, e por todas as pessoas que se empenham pela tua causa servindo. Dá que esses homens e essas mulheres não esmoreçam diante de adversidades, mas façam delas possibilidades para servir segundo o exemplo de Jesus. Em tua bondade, ouve-nos, Senhor.</p> <p><b>C</b> (♩) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.</p> <p><b>L</b> Intercedemos por nosso país, terra tão abençoada, mas tão cheia de contrastes, e por nossos estados e municípios e suas lideranças políticas, para que os governantes</p>
	<b>V.265</b>

	<p>desenvolvam um trabalho honesto, decente e em favor da dignidade para todas as pessoas. Em tua bondade, ouve-nos, Senhor.</p> <p><b>C</b> (♩) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.</p> <p><b>L</b> Intercedemos pelas pessoas enfermas (abrir espaço para que nomes sejam citados). Deus diácono, dá aos enfermos pessoas competentes e amorosas que as acompanhem neste tempo de enfermidade. Em tua bondade, ouve-nos, Senhor.</p> <p><b>C</b> (♩) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.</p> <p><b>L</b> Pedimos pelas pessoas que estão enlutadas (nomes podem ser mencionados), para que encontrem pessoas sensíveis e amorosas que as acompanhem neste tempo de luto. Em tua bondade, ouve-nos, Senhor.</p> <p><b>C</b> (♩) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.</p> <p><b>L</b> Confiantes de que nos ouves porque te importas com as situações em que vivemos, oramos por Jesus Cristo, nosso Intercessor.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
	<b>LITURGIA DA CEIA DO SENHOR</b>
<b>Preparo da mesa</b>	<p><b>L</b> Na Ceia do Senhor, Deus nos serve. Para este fim, Deus se digna a usar o pão e o fruto da videira, resultado do trabalho humano. Por isto, preparamos a mesa. Enquanto os elementos para a Ceia são levados, a comunidade canta.</p> <p><b>C</b> (HPD 358) Nosso Pai nos põe a mesa.</p>
<b>Oração eucarística</b>	<p><b>L</b> Que Deus esteja com vocês.</p> <p><b>C</b> E também com você.</p> <p><b>L</b> Vamos elevar os nossos corações a Deus.</p> <p><b>C</b> Ao Senhor os elevamos.</p>
	<b>V.266</b>

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isso é digno e justo.

**L** Oremos.

Sim, digno, justo e nosso dever é que te demos graças, Deus da diaconia, porque tens feito maravilhas. Acompanhaste cada passo da humanidade do princípio até aqui, e proporcionaste um novo começo quando houve tropeços, desvios e injustiças. Levantaste líderes, verdadeiros profetas, que com sabedoria, humildade e coerência ajudaram teu povo em momentos cruciais da história. Por tua grande benevolência, te enaltecemos, cantando o sempiterno hino:

**C** (♫) Santo, santo, santo.

**L** Damos-te graças, bondoso Deus, pela dádiva maior, que é teu Filho Jesus Cristo, o qual se tornou um de nós e viveu como ser humano. Através do seu jeito de viver, pregar e agir, aprendemos a te servir naqueles que são os mais desprezados e prejudicados da sociedade, ainda que por causa dessa sua opção Jesus tenha sido condenado, morto e sepultado. Mas ele ressuscitou e contigo vive na glória.

**C** Ele veio nos salvar, e, como ele, podemos servir.

**L** Celebramos a Ceia conforme a ordem do próprio Jesus. Reunido com a sua comunidade de discípulos na noite em que foi traído...

**L** Pedimos-te, Deus diácono, que nos envies o teu Santo Espírito, a fim de que nesta refeição nos tornemos um só corpo em Cristo, um corpo que serve, respeitando as opiniões das pessoas que nos cercam.

**C** (canta uma epiclese)

V.267

**L** Deus diácono, nem tempo, nem espaço conseguem limitar esta Ceia, pois sabemos que estamos unidos com todas as pessoas que nos antecederam, teus servos e tuas servas, que assumiram os riscos quando se serve na tua seara. Juntos aguardamos o dia da grande Ceia, que está preparada e será servida por ti.

**C** A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

**Pai-Nosso** **L** Porque nos dispomos a caminhar e a diaconar em conjunto, oremos, de mãos dadas, a oração que Jesus nos ensinou:

**C** Pai nosso...

**Fração** **L** (Apresentando o cálice) O cálice da bênção pelo qual agradecemos é a comunhão do sangue de Cristo. (Apresentando o pão de forma que toda a comunidade enxergue, liturgos o partem em muitos pedaços sobre as pátenas) O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

**C** (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

**Cordeiro de Deus** **C** (HPD 370) Ó Jesus, Cordeiro de Deus.

**Comunhão** **L** Vinde, pois tudo já está preparado. Aqui o Senhor nos serve.

Comunhão andante

**Oração pós-comunhão** **L** Oremos. Agradecemos-te, Deus diácono, porque pudemos comunhar contigo e com os irmãos e irmãs aqui neste lugar. Tu és bondoso e misericordioso. Que a comunhão na tua mesa fortaleça nossa fé e fortifique nosso ânimo para diaconar em teu nome.

**C** Amém.

V.268

## LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

Bênção

**L** Recebam a bênção com palavras baseadas numa bênção celta:

*O Deus Celestial os abençoe e os console.*

*Ele refrigere o seu coração*

*e afaste as preocupações de vocês.*

*Sejam abençoados com a bênção da terra,*

*sejam abençoados com a bênção do mar,*

*sejam abençoados com a bênção do vento,*

*sejam abençoados com a bênção das árvores,*

*sejam abençoados com a bênção da água*

*sejam abençoados com a bênção das rochas*

*sejam abençoados com a bênção das estrelas*

*Bênção plena venha sobre sua casa e sobre tudo.*

*Assim os abençoe Deus Pai, Filho e Espírito Santo (+).*

**C** Amém.

Envio

**L** Servindo uns aos outros, umas às outras, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

**C** Demos graças a Deus.

À saída, certamente será marcante se indivíduos, famílias, casais receberem algum folheto/cartão/texto que motive para a diaconia, ou convide para participar de um grupo que exercita ações diaconais. Convém apontar possibilidades *concretas*, que já estão acontecendo, não deixando a impressão de que o serviço cristão precise ser “inventado”.

V.269

## Dia Nacional da Diaconia

### LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida

**L** “Ó Deus Eterno, escuta-me e tem compaixão de mim! Ajuda-me, ó Deus Eterno! Tu mudaste o meu choro em dança alegre; tiraste a minha roupa de luto e me vestiste com roupa de festa. Por isso eu te louvarei para sempre” (Sl 30).

Alguém se lamenta diante de Deus e clama por compaixão. Mais tarde, está alegre e pronto para a festa. Por quê? Porque Deus ouve, vem e transforma.

Deus ouve, vem e transforma de muitas maneiras. Uma delas é a ação diaconal. Por isto é que a Igreja atua pela *diaconia*. E porque a diaconia é tarefa tão significativa, a Igreja celebra o Dia Nacional da Diaconia.

Disposição para servir — este é o tema deste culto, no Dia Nacional da Diaconia.

Boas-vindas...

Voto inicial

Acendimento das(s) vela(s)

**L** Deus está aqui. A(s) vela(s) nos fala(m) dessa presença em nosso meio.

Neste momento as crianças podem vir à frente para acender a vela e, depois, dirigir-se para o local do culto infantil.

**C** (HPD 332,1) Deus está aqui.

Confissão de pecados

**L** Oremos: Deus Eterno, tu nos conheces. Sabes das nossas intenções no que fazemos e deixamos de fazer. Ao nos reunirmos para o culto, pedimos humildemente:

pelas vezes em que lidamos com a natureza de forma irresponsável:

**C** (♫) Perdão, Senhor, perdão!

V.270

**L** Pelas vezes em que tratamos as pessoas ao nosso redor como se não fossem tuas criaturas:

**C** (♩) Perdão, Senhor, perdão!

**L** Pelas vezes em que não somos compassivos e fazemos de conta que não ouvimos o clamor ao nosso redor:

**C** (♩) Perdão, Senhor, perdão!

**L** Pelas vezes em que achamos que tu nos esqueceste e, por isto, fraquejamos na fé:

**C** (♩) Perdão, Senhor, perdão!

**L** Deus de misericórdia: perdoa nossos pecados, livra-nos do sentimento de culpa, anima-nos a buscar a comunhão e a crer na força transformadora do serviço em teu nome. Por nosso Senhor Jesus,

**C** Amém.

#### Gesto da paz

**L** Porque Deus nos perdoa primeiro, nós podemos nos perdoar mutuamente. Sinal da disposição cristã para a reconciliação é o gesto da paz, bonita herança dos cristãos dos primeiros séculos. Com o gesto da paz, expressamos que, apesar dos nossos desencontros e ofensas, podemos e queremos recomeçar, *pois em Cristo somos um*. Convido para que realizemos este gesto agora, com um aperto de mão, ou com um abraço, dizendo um ao outro: “A paz de Cristo seja contigo”.

Durante esse gesto um grupo pode cantar.

**C** (HPD 369) A paz de Jesus eu te dou.

#### Oração do dia

**L** Oremos.

Deus, que guiaste teu povo com uma grande luz na escuridão, orienta, com tua Palavra, nossos caminhos seguidamente tão difíceis, desconhecidos, perigosos. Por

V.271

nosso Senhor Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade.

**C** Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

#### Leituras bíblicas

**L** Deus é santo porque ele perdoa nossos pecados, porque nos carrega nas horas de dor e de alegria, porque ele tem para nós a Palavra da verdade. Ouçamos as leituras para este dia, o Dia Nacional da Diaconia.

**L** Leitura dos Atos dos Apóstolos 6.1-7.

Silêncio ou cântico intermediário

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Pois o próprio Filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos” (Mc 10.45).

**C** Aleluia.

**L** O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo João 13.1,4-5,12-17.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** Louvado sejas, Cristo!

#### Pregação

#### Ofertas

**L** Com as ofertas em dinheiro no culto, expressamos nossa gratidão e realizamos diaconia. A IECLB destina as ofertas deste dia para (indicar o destino). Que elas sejam expressão de nossa liberdade de partilhar do que temos para que haja igualdade. Enquanto cantamos (de preferên-

V.272

Oração  
geral da  
Igreja

cia, a canção *Diaconia*, de Rodolfo G. Neto), as ofertas em dinheiro serão recolhidas.

**C** (hino de ofertório)

**L** Porque Deus nos serviu e continua servindo *primeiro*, nós também podemos servir. Um dos serviços da Igreja é a oração de intercessão. É o que faremos agora.

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pelas pessoas enfermas (nomes podem ser mencionados), para que recuperem a saúde, para que se sintam sustentadas por Deus enquanto a cura não acontecer e para que tenham o apoio diaconal de familiares e da sua comunidade. Oremos ao Senhor:

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pelas famílias que enfrentam situações de conflito, por causa de crise conjugal, por causa da dependência de drogas ou outros motivos, para que reine o diálogo, o Espírito Santo revigore e oriente, seja encontrado apoio através da diaconia do povo de Deus. Oremos ao Senhor:

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pelas famílias (em especial pelos que, como NN e NN, decidiram unir-se em matrimônio), para que cresçam e se multipliquem os frutos do amor enraizado em Deus, e a família continue como espaço para experimentar e irradiar a vida que Deus deseja para todos os seus filhos e suas filhas. Oremos ao Senhor:

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pelos governantes, seus planos e decisões, para que cumpram seu papel e, desse modo, cresçam e se multipliquem as oportunidades para o trabalho, o acesso à terra, o direito ao teto, à saúde, à dignidade, à justiça e à paz. Oremos ao Senhor:

V.273

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Ouve, Senhor, nossa oração e, pela paixão e morte de Cristo por nós, atende-nos.

**C** Amém.

LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório  
e Preparo  
da mesa

É recomendável, especialmente neste culto, que as ofertas sejam recolhidas neste momento. Com elas podem ser apresentados, por meio de símbolos, outros dons que estão a serviço da diaconia.

Oração  
de  
ofertório

Hino de  
preparação  
para a  
Ceia

**C** (HPD 406) Na Ceia do Senhor nós celebramos.

Motivação  
para a  
Ceia

**L** Damos o nosso tempo de vida para servir porque Jesus ensinou essa lição. Dedicamos o tempo que Deus nos dá para a diaconia porque nossa vida é resultado da diaconia diária de Deus por nós. Confiamos que Deus nos sustenta e acreditamos na força transformadora da diaconia. Experimentamos isto na Ceia do Senhor. O pão e o fruto da videira, na Ceia do Senhor, são o alimento que nos fortalece no testemunho e no serviço diaconal. Sejamos gratos por isto e celebremos a Ceia com alegria.

Oração  
eucarística

**L** Oremos.

Deus do amor, porque tu mesmo nos criaste, cantamos:

**C** (🎵) Graças, Senhor!...

V.274

**L** Deus da diaconia, porque em Jesus nos ensinaste a diaconia e através do Espírito Santo nos sustentas nesse serviço, cantamos:

**C** (♩) Graças, Senhor!...

**L** Deus da compaixão, porque perdoas nossos pecados, porque enxugas nossas lágrimas, porque nos dás motivos mil para a alegria e o louvor, também cantamos:

**C** (♩) Graças, Senhor!...

**L** Graças, Senhor, porque em Jesus nos deste o exemplo da humildade diaconal, porque ele fez da sua presença entre nós uma diaconia em defesa da vida contra todo tipo de ameaça, porque ele deu sua vida, ressuscitou dos mortos e reina em glória para que o mundo creia e experiente o gosto dos frutos da diaconia.

Por isto celebramos a Ceia, pois foi Jesus mesmo que, na noite...

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos a tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

ou

**C** (♩) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

**L** Que o Espírito Santo sopra sobre tua Igreja, Senhor, igual brisa fresca em dia de sol, para que nós e todas as pessoas despertemos da indiferença e haja mais envolvimento em ações diaconais. Que pelo Espírito Santo o pão e o fruto da videira sobre esta mesa sejam para nós, nesta Ceia, presença real de Cristo.

**C** (♩) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

**L** Lembra-te, Deus da diaconia, de todas as pessoas que serviram em tua seara e que através da ressurreição estarão contigo. Guia-nos, junto com elas, à comunhão ple-

na na tua presença. Unidos a todas essas pessoas, proclamamos teu louvor e confessamos nossa fé na plenitude do teu Reino.

**C** A ti, Deus Pai, Filho e Espírito Santo, sejam toda a honra e toda glória, agora e por todo o sempre. Amém.

ou

**C** (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

**Pai-Nosso** **L** Libertados pela graça, nos dispomos a servir. Melhor será o serviço da Igreja se muitos se unirem. Para fortalecermos essa união, oremos juntos, de mãos dadas.

**C** Pai nosso...

**Fração** **L** O cálice que abençoamos (apresentar à comunidade) é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos (fracionar) é a comunhão do corpo de Cristo.

**C** (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

**Comunhão** **L** Todos nós somos chamados para o mutirão da diaconia. Venham, pois, muito animados, integrar a comunhão na Eucaristia!

**Oração pós-comunhão**

## LITURGIA DE SAÍDA

**Avisos**

**Hino**

**Bênção**

**Envio**

## Até aqui nos trouxe Deus

**Tema** Até aqui Deus trouxe a IECLB. E porque amou primeiro, Deus possibilita que comunidades coloquem mãos à obra através dos dons que todas as pessoas receberam, que são diversos e que necessitam *ser aperfeiçoados*.

### LITURGIA DE ENTRADA

**Prelúdio**

**Acolhida** **L** A beleza da diversidade humana está aqui representada! Somos pessoas diferentes. Temos vivências diferentes. Temos olhares, saberes, sentimentos diferentes uns dos outros. Viemos de lugares distintos. Temos nome e sobrenome diversos. Mas em Cristo nos reunimos. Nele, somos uma só família. *Em Cristo, somos Igreja!* E Deus nos presenteou com variedade incontável de dons. Hoje a Palavra de Deus nos estimula a refletir sobre a tarefa de *despertar e aperfeiçoar a diversidade dos dons*.  
Bom dia! Sejam bem-vindos e bem-vindas, em nome da equipe que coordena este culto.

**Hino** **L** Muitos são os motivos para louvar nosso Deus. Cantemos, pois, a uma só voz.  
**C** (HPD 274) Louvor rendamos, nós que a Deus honramos!

**Voto inicial** **L** Em nome de Deus que, como Pai e Mãe, nos atrai com laços de ternura; em nome de Deus Filho, que nos acolhe e acolhe a todas as pessoas; em nome de Deus Espírito Santo, que nos motiva a irmos ao encontro de cada ser humano, sem distinção.  
**C** Amém.

V.277

**Oração de preparação**

**L e C** Guia-nos, Deus gracioso, pela Palavra e pelo Espírito, para que enxerguemos a tua luz, para que na tua verdade encontremos a motivação para aperfeiçoar os nossos dons. Por Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém.

### LITURGIA DA PALAVRA

**Leituras bíblicas**

Eféios 4.7-16.  
Mateus 5.13-16.

**Pregação**

**Hino**

**C** (HPD 162) Renova-me, ó eterna luz!

**Oração geral da Igreja**

**L** Deus caminheiro, solidário e fiel, pela nossa caminhada futura, para que nos acompanhes com teu Espírito de serenidade e de disposição para o serviço na tua seara com os nossos dons, oramos:

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Deus generoso, por todas as iniciativas de Igrejas, de modo especial da IECLB, para que promovam o aperfeiçoamento dos dons recebidos e se multiplique o número de pessoas que se sentem animadas a colocar mãos à obra na promoção da vida humana, oramos:

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Deus da justiça, pelas decisões no campo da política em nosso país e no mundo, especialmente onde vigora o emprego da violência, para que prevaleçam o diálogo, a ética, a verdade e as prioridades defendidas por Jesus, oramos:

**C** (🎵) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Deus do amor, ouve nossa oração e atende-nos, segundo a tua vontade.

**C** Amém.

V.278

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

### Ofertório e Preparo da mesa

**L** A palavra *dons* já resume a generosidade de Deus. Mas o culto concede mais. O culto cristão ainda permite que degustemos o amor de Deus *por nós*. Isto nos possibilita a Ceia.

(Enquanto a comunidade permanece em silêncio, levar pão e suco à mesa) Na Ceia do Senhor, Deus usa o pão e o fruto da videira como veículos da sua graça que salva e anima.

A dádiva de Deus *em nosso favor*, aceita com fé, resulta em resposta, em *reação*, em disposição para dizer: “Deus, eis-nos aqui!”.

E porque podemos servir com nossos dons, somos convidados a ofertar. Hoje, as ofertas, sinais concretos da resposta de comunidades ao amor de Deus, se destinam para (mencionar a destinação das ofertas). Enquanto são recolhidas, cantemos.

**C** (HPD 359) Te ofertamos nossos dons.

### Oração do ofertório

**L** Oremos.

Deus generoso, doador de todas as boas dádivas, graças por tudo que nos dás e confias. Com gratidão imensa nos dispomos ao teu serviço. Dá que essas ofertas frutifiquem e promovam vida. Dá que o pão e o fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, alimento da salvação. Por Jesus, nosso Senhor.

**C** Amém.

### Oração eucarística

**L** O Senhor seja com vocês.

**C** E com você também!

**L** Vamos elevar a Deus os nossos corações.

**C** Ao Senhor os elevamos.

V.279

**L** Vamos render graças a Deus.

**C** Sim, é digno e justo render graças a Deus.

**L** Oremos.

Deus Criador, nossa vida, nossos dons, o mundo com seu colorido, a possibilidade de cremos em ti, tudo é obra das tuas mãos. Este é o motivo especial que nos faz cantar a tua santidade, com os coros celestiais, com nossos músicos, unidos a todos os cristãos da terra:

**C** (HPD 125,4) Santo, santo, santo!

**L** Jesus, Filho de Deus, por meio do teu testemunho, teu sacrifício na cruz, tua ressurreição e tua ascensão, nos livraste das amarras da lei. Podemos crer livremente. É por este motivo que somos livres para servir-te com os dons que recebemos. Eis porque cantamos:

**C** (♫) Graças, Senhor!...

**L** Celebramos esta Ceia porque Jesus deu a ordem, conforme os evangelistas e o apóstolo Paulo. Na noite em que foi traído, sentado à mesa com os discípulos, Jesus...

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte. E proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Espírito Santo, que a tua presença em nossa vida desperte-nos da indiferença e do medo para a ação por meio dos dons que recebemos. Dá que este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, alimento para o serviço na tua causa, com vistas à salvação eterna.

**C** (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

**C** A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

### Pai-Nosso e Gesto da paz

**L** Em Cristo, Deus se reconcilia conosco. Por isto pode haver reconciliação entre nós. E, de fato, Deus espera que entre nós aconteça o que seguidamente oramos: “perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos

V.280

aos nossos devedores". A reconciliação permite que nos unamos para pôr mãos à obra com os dons recebidos. Cientes dessa possibilidade e desse compromisso, oremos de mãos dadas:

**C** Pai nosso...

**Fração** **L** O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo (+). O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo (+).

**C** (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

**Convite** **L** Comunguemos! É o próprio Cristo que nos convida.

Enquanto a comunidade forma os círculos, canta:

**C** (HPD 49) Cordeiro de Deus.

**Comunhão**

**Oração pós-comunhão** **L** Oremos.

Deus de bondade! Graças te rendemos, pois, embora diferentes, em Cristo somos um. Graças porque a tua Ceia nos fortalece para o testemunho através dos dons que nos deste. Graças por podermos confiar que também neste dia estás conosco. Por nosso Senhor Jesus Cristo,

**C** Amém.

## LITURGIA DE SAÍDA

**Bênção** **L** O Senhor abençoe, oriente, guarde e tenha misericórdia de cada uma e cada um de vocês.

**C** Amém.

**Envio** **L** Com os dons que Deus concedeu, vão em paz e sirvam ao Senhor.

**C** Demos graças a Deus.

**Poslúdio**

V.281

## Até aqui nos trouxe Deus

**Tema** Até aqui nos trouxe Deus. E porque amou primeiro, Deus possibilita que os membros das comunidades coloquem mãos à obra através dos seus dons.

## LITURGIA DE ENTRADA

**Prelúdio**

**Acolhida** **L** Deus derrame sua bênção sobre nós neste culto, que tem como tema: os membros das comunidades colocam mãos à obra através dos seus dons, que são diversos e que podem ser aperfeiçoados.  
Boas-vindas...

**Hino** **L** Deus nos concede a alegria de mais um dia. Sua bondade se renova. Cantemos com alegria.

**C** (CM 1) A cada dia nasce de novo o sol.

**Voto inicial** **L** Em nome de Deus, Pai, Filho e Espírito Santo (+).

**C** Amém.

**Litania**

(Oração da Comunidade de Iona)

**L** Senhor Deus, de manhã cedo, quando o mundo era jovem, tu criaste a vida com toda a sua beleza. Santificado seja o teu nome.

**C** (canta) Santificado seja o teu nome.



San - ti - fi - ca - do se - ja\_o teu no - me,  
san - ti - fi - ca - do se - ja\_o teu no - me.

(Cláudio Kupka)

V.282

**L** De manhã cedo, quando o mundo já não esperava nada, uma criança recém-nascida, chorando num berço, anunciava que tu estavas em nosso meio, que tu eras um de nós. Santificado seja o teu nome.

**C** Santificado seja o teu nome.

**L** De manhã cedo, rodeado de respeitáveis mentirosos, líderes religiosos, ansiosas personalidades do poder e amigos silenciosos, tu aceitaste o castigo por fazer o bem, por ser Deus; tu carregaste e sofreste a cruz. Santificado seja o teu nome.

**C** Santificado seja o teu nome.

**L** De manhã cedo, uma voz numa sepultura guardada e pegadas no orvalho anunciavam que havias ressuscitado, que tu voltarias por todas e para todas as pessoas que te haviam esquecido, negado e destruído. Santificado seja o teu nome.

**C** Santificado seja o teu nome.

**L** De manhã cedo, na companhia multicolor de tua igreja na terra e no céu, nós celebramos tua criação, tua vida, tua morte e ressurreição, teu interesse por nós; por isso oramos:

**C** Senhor, traz vida nova onde estamos cansados e abatidos, novo amor onde nos tornamos insensíveis, perdão onde nos sentimos magoados e onde nos ferimos uns aos outros, a alegria e a liberdade de teu Santo Espírito onde somos prisioneiros de nós mesmos.

Silêncio

**L** Para todos e cada um dos que se arrependem de verdade, Deus anuncia seu perdão e nos concede o direito de voltar a começar. Graças sejam dadas a Deus.

**C** Amém. (canta) Santificado seja o teu nome.

V.283

Oração  
do dia

## LITURGIA DA PALAVRA

Leituras  
bíblicas

Números 11.11-12;14-17;24-25.  
Lucas 5.17-26.

Pregação

Confissão  
de fé

Oração  
geral da  
Igreja

Estimular a comunidade a orar espontaneamente, ou expor motivos para a oração.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório  
e Preparo  
da mesa

Hino

Oração  
eucarística

**L** Oremos.

Deus Criador! Graças rendemos, pois nos deste a vida e até aqui nos acompanhas.

Deus Salvador! Graças rendemos, pois nos presenteaste com dons e, em Jesus, nos motivas para colocarmos mãos à obra.

Deus Santificador! Graças rendemos, pois o Espírito Santo nos orienta e inspira para sermos Igreja solidária, e assim conseguimos resistir às forças que promovem a morte.

**C** (♫) Graças, Senhor!...

V.284

Pai-Nosso	<p><b>L</b> Tu vens e realizas comunhão na Ceia. Por isso a celebramos conforme a ordem de Jesus, que, na noite da sua traição, sentado à mesa com seus discípulos, tomou o pão e...</p> <p><b>C</b> (♫) Anunciamos, Senhor, a tua morte. E proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!</p> <p><b>L</b> Lembra-te, Deus bondoso, das pessoas que já partiram desta vida, dentre as quais estão tantas que conviveram conosco e que recordamos com saudade. Que a Ceia seja sempre um sinal do banquete pleno com elas, na tua presença.</p> <p>Nessa esperança e na comunhão de mesa com Cristo, fortalece nossa fé e motiva-nos para a ação diaconal através dos nossos dons.</p> <p><b>C</b> (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.</p>
Gesto da paz	<p><b>L</b> Palavras ditas ao vento. Vínculos abalados. Relações que se quebram. Com nossas mãos podemos construir, mas também destruir. Com nossas palavras podemos edificar, mas também pôr abaixo. <i>Em Cristo</i> podemos recomeçar. Com um aperto de mão ou um abraço, busquemos o outro, a outra; se sentirmos necessidade, busquemos alguém mais afastado do nosso assento, e vamos desejar: A paz do Senhor!</p> <p>Durante o gesto, grupo de músicos pode cantar.</p> <p><b>C</b> (♫) Uma criança me disse.</p>
Fração	<p><b>L</b> O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo (+). O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo (+).</p> <p><b>C</b> (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>

V.285

Cordeiro de Deus	<p><b>C</b> (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.</p>
Comunhão	<p><b>L</b> Comunguemos! É o próprio Cristo que nos convida.</p> <p>Durante a formação dos círculos, a comunidade pode cantar.</p>
Oração pós-comunhão	<p><b>L</b> Oremos.</p> <p>Concede, Senhor, que os lábios que cantaram teu louvor doravante testemunhem tua verdade; que os pés que pisaram este lugar doravante pisem caminhos da tua luz; que todos e todas nós, a partir da comunhão <i>em Cristo</i>, nos unamos no teu serviço através dos dons recebidos. Graças por tua imensa graça!</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
Avisos gerais	
Hino	<p><b>C</b> (HPD 166) Dá-nos olhos claros.</p>
Bênção	<p>De mãos dadas; nos círculos da comunhão</p> <p><b>L</b> Dá-me tua mão, eterno caminhante. Dá-me tua mão, quero acompanhar-te.</p> <p>Dá-me tua mão, irmã, em nosso caminho. Dá-me tua mão, irmão, no perigo.</p> <p>Dá-me tua mão, fiquemos bem unidos, até podermos contemplar e compartilhar com todos a paz.</p> <p>Dá-nos tua mão, ó Deus, e protege nosso andar.</p> <p>Não nos deixes tropeçar. Dá-nos tua mão e abençoa-nos, nosso Deus – Pai, Filho e Espírito Santo (+).</p> <p><b>C</b> Amém.</p>

V.286

Envio	<b>L</b> Vão em paz e, também neste dia, sirvam ao Senhor. <b>C</b> Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Coral	(CM 38) Dá-nos esperança e paz.
Sino	

V.287

	<i>Até aqui nos trouxe Deus</i>
Tema	Até aqui nos trouxe Deus. E porque amou primeiro, Deus possibilita que pessoas coloquem mãos à obra através do <i>testemunho</i> da comunidade <i>no mundo</i> .
	LITURGIA DE ENTRADA
Prelúdio	
Oração de preparação	<b>L</b> Oremos. Deus de bondade, nos ofereces mais um dia para viver e conviver. Precisamos avançar, mas nem sempre temos certeza sobre o caminho. Temos que enfrentar as situações, mas nem sempre sabemos como fazer. Temos que tomar decisões, mas nem sempre nos sentimos seguros. Ainda assim, confiamos em Ti, nosso Deus. Cremos que tu nos conduzes e nos levas para a frente. Neste culto, orienta, corrige, perdoa, transforma e anima para o testemunho no mundo. <b>C</b> Amém.
Saudação apostólica	<b>C</b> (♬) Que a graça do Senhor Jesus.
Acolhida	<b>L</b> Bom-dia a todos e todas neste culto que tem como tema: Deus possibilita que pessoas coloquem mãos à obra através do <i>testemunho</i> da comunidade <i>no mundo</i> .
Voto inicial	<b>L</b> Aqui nos reunimos na confiança de que é o próprio Deus que nos congrega. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

V.288

Oração do dia	C Amém.
<b>LITURGIA DA PALAVRA</b>	
Hino	C (HPD 336) Quando o povo se reúne.
Leituras bíblicas	Isaías 5.1-7. Lucas 10.1-3,9,17-20.
Pregação	
Hino	C (HPD 438) Quando se abate a esperança.
Confissão de fé	(Credo Niceno)
Ofertas	
Oração geral da Igreja	<p>Propor motivos pelos quais a comunidade possa orar em silêncio.</p> <p><b>L</b> Orem pelas situações em que testemunhas do Evangelho são ameaçadas; (Silêncio)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- orem pelas situações em que seres humanas são impedidos de viver a dignidade dada por Deus; (Silêncio)</li> <li>- orem pela orientação do trino Deus para as tarefas que nos cabem como Igreja; (Silêncio)</li> <li>- orem pelas pessoas enfermas, desanimadas, enlutadas. (Silêncio)</li> </ul> <p><b>C</b> (no final - <math>\text{trill}</math>) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor. (Silêncio)</p>
<b>V.289</b>	

<b>LITURGIA DA CEIA DO SENHOR</b>	
Ofertório e Preparo da mesa	
Motivação para a Ceia	<p><b>L</b> Após a ressurreição, quando os discípulos cearam novamente com Jesus, o reconheceram. Hoje, no pão partido e no cálice da comunhão da Ceia do Senhor, Cristo é presença real.</p> <p>Celebremos a Ceia que o Senhor nos oferece na confiança de que nela recebemos o alimento que fortalece nossa fé, nos capacita e dá coragem para o testemunho do Evangelho, apesar daquilo que assusta e ameaça. Cristo venceu a morte. Bendita a nossa sorte!</p>
Oração eucarística	<p><b>L</b> O Senhor seja com vocês. <b>C</b> E com você também!</p> <p><b>L</b> Vamos elevar a Deus os nossos corações. <b>C</b> Ao Senhor os elevamos.</p> <p><b>L</b> Vamos render graças a Deus. <b>C</b> Sim, é digno e justo render graças a Deus.</p> <p><b>L</b> Oremos. Deus do amor, é digno, justo e nosso dever render-te graças, pois sempre enviaste pessoas para dar testemunho dos teus propósitos com a humanidade, mesmo nas situações em que encontramos resistência. Este é o motivo que nos leva a cantar tua santidade: <b>C</b> (HPD 362) Santo, santo, santo.</p> <p><b>L</b> Graças rendemos, nosso Deus, que vieste a nós em Jesus, teu Filho, que não reduziu sua atuação a um círculo delimitado, mas ousou estar entre as pessoas excluídas, desprezadas, aceitando-as, libertando-as, proclamando um novo tempo.</p>
<b>V.290</b>	

	<p><b>C</b> Ele veio nos salvar.</p> <p><b>L</b> E é pela esperança que irrompe com sua vitória sobre a morte, ao ressuscitar, que celebramos a Ceia por ele instituída, conforme o relato dos evangelistas. Na noite em que...</p> <p><b>C</b> Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!</p> <p><b>L</b> Envia, Deus da compaixão, o Espírito de vida e de coragem para o testemunho ousado onde pessoas estão correndo perigo. Envia o Espírito que, na tua Ceia, nos torna um só corpo, ao partilharmos o pão da Vida e o cálice da Salvação.</p> <p><b>C</b> (HPD 318) Vem, Espírito de Deus, vem nos consolar; dá-nos tua força, vem revigorar.</p> <p><b>C</b> A ti, trino Deus, toda a honra e toda a glória, por todo o sempre. Amém.</p> <p>ou</p> <p><b>C</b> (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.</p>
Pai-Nosso	
Fração	<p><b>L</b> O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo (+). O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo (+).</p> <p><b>C</b> (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>
Agnus Dei	<p><b>C</b> (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.</p>
Comunhão	<p><b>L</b> Comunguemos! Tudo está preparado.</p>
Oração pós-comunhão	<p><b>L</b> Oremos. Deus, nosso Deus, obrigado por esta comunhão que nos torna um corpo em Cristo. Que esta seja nossa motivação para testemunharmos tua vontade sem temor.</p>
	<b>V.291</b>

	<p><b>C</b> Amém.</p>
Gesto da paz	<p>Motivar para realizar o <i>Gesto da paz</i> nos grupos que comungaram.</p> <p><b>L</b> Ainda que diferentes, em Cristo somos um. Ainda que com ênfases teológicas distintas, em Cristo podemos dar testemunho conjunto neste mundo com tanta dor, mas que já ouviu a notícia da salvação. Importa, pois, em Cristo e por causa de Cristo, sabermos reconhecer quando erramos, reconhecer e aceitar o outro, a outra. Com um abraço ou um aperto de mão, sinalizemos nossa caminhada nessa direção, dizendo: “Em Cristo, somos um!”.</p>
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
Bênção	<p>Coral (CM 37) O Senhor Jesus seja com teu espírito.</p>
Envio	<p><b>L</b> Olhamos ao nosso redor e vemos uma realidade cruel. Há tanta dor, tanto pranto. Não temos receitas, nem respostas prontas para nossa ação. Ainda assim, podemos seguir confiantes, pois Deus está conosco.</p> <p>Nessa confiança, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.</p> <p><b>C</b> Demos graças a Deus.</p>
Poslúdio	
Sino	
	<b>V.292</b>

## A terceira idade

### LITURGIA DE ENTRADA

Prelúdio

Acolhida

**L** Irmãos e irmãs neste Encontro da Terceira Idade. A comissão organizadora deseja que vocês se sintam bem neste lugar e na companhia desta gente. Saudamos em nosso meio (coordenadores e outras autoridades). Neste encontro, vamos refletir sobre como usar com bom proveito o tempo na aposentadoria.

Vamos nos acolher uns aos outros, cantando: Seja bem-vindo(a), ole lê, seja bem-vindo(a), ola lá!

Durante este hino, ou outro semelhante, as pessoas levantam e saúdam-se mutuamente.

Canto coral

Para que a comunidade se aquiete, o coral canta.

Saudação apostólica

**L** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todas e todos vocês.

**C** E contigo também.

Confissão de pecados

**L** Reunidos como Igreja do Senhor, podemos falar a Deus como nos sentimos. Por isto, em oração, confessamos diante dele:

**C** Misericordioso Deus, como seres humanos, em toda a nossa vida, também neste tempo da terceira idade, temos acertado e errado. Mas tu nos acolhes e nos aceitas, apesar de todas as nossas imperfeições.

V.293

Somos fracos na fé, na esperança e no amor. Muitas vezes, fazemos sofrer os que cuidam de nós e se preocupam com o nosso bem-estar. Como pessoas da terceira idade, existem momentos em que perdemos a esperança na vida e nos isolamos. Por amor de teu Filho Jesus Cristo, tem compaixão de nós, perdoa-nos e renova-nos, para que nos alegremos na tua vontade e andemos nos teus caminhos. Amém.

Absolvição

**L** O Deus todo-poderoso teve compaixão de nós, tendo entregue à morte seu próprio Filho para nossa salvação. Por sermos filhos e filhas de Deus, ele nos ampara nesta fase da vida. Isto ele faz por meio do Espírito Santo. O Senhor está perto dos que têm o coração quebrantado e salva os de espírito oprimido. Pelo Ministério da Palavra a mim confiado, anuncio, por ordem de Jesus Cristo, nosso Senhor, o perdão dos seus pecados. Em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+).

**C** Amém.

**C** (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

Gloria in excelsis

**L** Deus nos guardou até aqui, nos amparou nas alegrias e nas dificuldades. Além disso, e de forma especial, neste culto Deus quer nos falar por sua Palavra e ser encontrado por nós na sua Ceia. Por tudo isto, Deus seja louvado.

**C** (HPD 254) Senhor, meu Deus.

Oração do dia

**L** Oremos.

Deus do amor, que nos acompanhas a cada passo e nos dás a possibilidade de encontrar-nos como família da terceira idade e celebrar comunhão contigo, vem e serve-nos com a tua Palavra, para que possamos perceber o teu propósito para conosco, e faze brilhar forte a tua luz em nosso caminho. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo.

**C** Amém.

V.294

## LITURGIA DA PALAVRA

### Leituras bíblicas

**L** A Palavra de Deus nos orienta e nos fortalece em nossa caminhada, também neste dia em que refletimos sobre o tempo que vivemos a terceira idade.

Leitura de Eclesiastes 3.1-8.

**C** (HPD 194) Como tu queres, Senhor sou teu.

**L** Leitura de Efésios 4.1-6.

Breve pausa

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Coroa de honra são as cãs, quando se acham no caminho da justiça” (Pv 16.31).

**C** Aleluia.

**L** Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Lucas 2.25-35.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** Louvado sejas, Cristo!

### Hino

### Pregação

### Confissão de fé

### Ofertas

**L** Em gratidão ao nosso Deus, somos hoje convidados a ofertar para o trabalho com grupos de terceira idade (indicar a destinação concreta). Que cada um dê com alegria aquilo de que dispõe para esse trabalho. Vamos louvar a Deus por tudo que ele nos tem proporcionado, cantando:

V.295

**C** (HPD 237) Graças dou por esta vida.

Durante este hino as ofertas são recolhidas.

### Avisos

Aqui apresentam-se notícias que dizem respeito a pessoas, de preferência amigas, familiares do grupo reunido, e que são recomendadas à oração da Igreja.

### Oração geral da Igreja

**L** Temos motivos para interceder, também nesta nossa celebração. A comunidade se une, após cada súplica, e pede: “Senhor, escuta a nossa oração!”

**L** Oremos.

Roguemos por todas as pessoas que vivem frustradas, amarguradas, angustiadas, para que encontrem ânimo, consolo e resposta.

**C** Senhor, escuta a nossa oração!

**L** Roguemos por todas as pessoas que sofrem por causa da violência, da doença ou da morte, para que Deus as proteja, fortaleça e console.

**C** Senhor, escuta a nossa oração!

**L** Roguemos por todas as pessoas que não estão tendo condições de usufruir uma vida alegre na terceira idade, por causa de solidão, pobreza ou abandono, para que sejam acolhidas em nossos grupos e experimentem a comunhão nesse convívio.

**C** Senhor, escuta a nossa oração!

**L** Roguemos por todas as pessoas que não descobriram o sentido de uma vida sob a graça de Deus, que sofrem por causa de culpa e desorientação, para que despertem para a palavra da graça e da salvação.

**C** Senhor, escuta a nossa oração!

**L** Roguemos por todas as pessoas que lideram setores de nossa igreja, em especial o trabalho com a terceira idade.

V.296

de, para que experimentem a força renovada que Deus dá aos que o servem.

**C** Senhor, escuta a nossa oração!

**L** Por todas as nossas famílias, para que a luz de Deus as ilumine, motivando-as a depositarem a sua confiança nele. Em nome de Jesus,

**C** Amém.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

### Ofertório e Preparo da mesa

Durante o próximo hino, o pão e o fruto da videira são levados ao altar. Também podem ser levadas as ofertas em dinheiro. Algumas pessoas – idosas, de preferência – podem trazer objetos representativos que identificam o trabalho com a terceira idade, como um panô, o cartaz que convidou para o encontro, um prato com alimentos.

**C** (HPD 359) Te ofertamos nossos dons.

Depois, o significado dos objetos levados precisa ser explicado. Poderia ser assim:

(O cartaz). Não estamos aqui por acaso. Houve gente que preparou este encontro e que nos convidou. Com este cartaz, e em sinal de gratidão a Deus, colocamos nas mãos dele todo o empenho e dedicação que há com as pessoas da terceira idade.

(O panô). Para muitos, as pessoas da terceira idade são descartáveis. Ao trazermos aqui este símbolo, colocamos nas mãos de Deus as pessoas que se dedicam ao trabalho conosco, que procuram nos ajudar a manter a dignidade que recebemos de Deus.

(Prato com alimentos). Estes alimentos simbolizam disposição de partilha em favor da comunhão. Com estes alimentos, depositamos nas mãos de Deus todos os esforços que são feitos para que haja comunhão. Rogamos que Deus derrame sua bênção e multiplique essas iniciativas.

V.297

### Oração do ofertório

Depois de depositar os elementos para a Ceia sobre a mesa da comunhão e os demais objetos representativos (numa mesa auxiliar), faz-se a *Oração do ofertório*.

**L** Oremos.

Louvado sejas, Senhor, doador de todas as boas dádivas. Devolvemos-te parte do que de ti recebemos, para beneficiar a quem mais precisa. Obrigado pelo amor com o qual tu zelas pelas pessoas.

**C** Louvado sejas para sempre.

**L** Louvado sejas, Deus Criador. Tu nos dás o pão, fruto da terra e do trabalho humano. Faze com que este pão se torne pão da vida para nós.

**C** Louvado sejas para sempre.

**L** Louvado sejas, Deus Criador. Tu nos dás o fruto da videira para nos alegrar. Faze com que, nesta Ceia, seja bebida de salvação para nós.

**C** Louvado sejas para sempre.

**L** Assim como as espigas que estavam dispersas pelos campos e as videiras que estavam dispersas pelas colinas reuniram-se no pão e nesta bebida sobre a mesa, e os objetos representativos traduzem a alegria de poder servir no teu Reino, assim também sejamos nós reunidos, Senhor, desde os confins da terra, em teu Reino, por Cristo, nosso Senhor.

**C** Amém.

### Oração eucarística

**L** O Senhor esteja com vocês.

**C** E com você também.

**L** Vamos elevar os nossos corações.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Vamos dar graças ao Senhor, nosso Deus.

V.298

**C** Isso é digno e justo.

**L** Oremos.

Deus, nosso companheiro de jornada, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, te rendamos graças, por Jesus Cristo, nosso Senhor. Através dele tu nos acolheste no Batismo e nos guias, também quando nossos passos já ficam mais lentos. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos e adoramos teu glorioso nome:

**C** (HPD 125,1) Santo, santo, santo.

**L** Louvado sejas, Senhor da terra e dos céus, pela acolhida que nos demonstraste, quando vieste a nós em teu Filho. Louvado sejas, Pai bondoso, porque pela vida, paixão, morte, ressurreição e ascensão de Jesus tu nos aceitaste, apesar de nossas limitações.

**L** Louvado sejas, Senhor, porque ao redor desta mesa podemos celebrar a entrega de Jesus por nós.

**C** Louvado sejas para sempre!

**L** Louvado sejas porque na noite em que foi traído, Ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.”

**C** Louvado sejas para sempre!

**L** Louvado sejas porque, depois de jantar, Jesus tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para a remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

**C** Louvado sejas para sempre!

V.299

**L** Derrama sobre nós o teu Espírito Santo para que, partilhando do corpo de Cristo e do cálice da comunhão, nesta Ceia, recebamos forças para acolher nossos irmãos e irmãs em comunhão e amor, e para que nos tornemos testemunhas vivas que proclamam o teu Reino.

**C** Ó vem, santo Espírito!

**L** Lembra-te, Senhor, de tua Igreja e reúne-nos, com todas as pessoas que já partiram desta vida, na tua glória eterna, para a qual nos resgataste no dia do nosso Batismo.

**C** (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

**L** Lembrando a ação de Cristo em nosso favor, nem temos palavras para agradecer. O que não conseguimos expressar com nossas palavras, podemos falar com as palavras do próprio Jesus. Conhecemos essas palavras muito bem, desde a nossa infância, e as guardamos até o dia de hoje, quando estamos na terceira idade. Oremos:

**C** Pai nosso...

Gesto da paz

**L** O Senhor Jesus Cristo disse aos seus apóstolos: “Deixo-vos a paz; a minha paz vos dou”. Essa paz perdoa, aproxima, reconcilia. E também nós somos portadores dela. Vamos expressar essa paz com um abraço, desejando “A paz do Senhor seja contigo”.

Se for oferecido um fundo musical, o momento será ainda mais marcante.

Fração

**L** O pão que repartimos é a comunhão do corpo de Cristo. O cálice da bênção, pelo qual damos graças, é a comunhão do sangue de Cristo.

**C** (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

V.300

<b>Cordeiro de Deus</b>	<b>C</b> (HPD 49) Cordeiro de Deus.
<b>Comunhão</b>	<p><b>L</b> E agora, vamos celebrar com alegria, porque nesta Ceia Cristo vem a nós e, por meio dele, somos uma grande família. Venham, pois tudo está preparado!</p> <p>Pensar, a partir das possibilidades que o espaço litúrgico oferece, em formas de comunhão que realmente possibilitem aconchego, proximidade.</p> <p>Durante a comunhão, a comunidade pode cantar. Para favorecer o aconchego acima proposto, que se cante uma frase melódica curta. Ou que se ofereça música de fundo apropriada.</p>
<b>Oração pós-comunhão</b>	<p><b>L</b> Oremos.</p> <p>Todo-poderoso Deus, obrigado porque nos restauraste através da comunhão com Cristo. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na fé em ti e no amor ao nosso próximo. Isto te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
<b>Avisos gerais</b>	
<b>Hino</b>	<b>C</b> (HPD 159) Creia sempre, sem cessar.
<b>Poema</b>	<p><i>O idoso e a vida</i></p> <p>Benditos aqueles que compreendem que minhas mãos tremem e meu caminhar é lento.  Benditos aqueles que falam em alta voz, para não enfatizar que meus ouvidos estão surdos.  Bendito aquele que tem paciência diante da minha falta de habilidade à mesa.</p>
<b>V.301</b>	

<b>Bênção</b>	<p>Bendito quem não me deixa faltar seu sorriso ou uma palavra gentil.  Benditos aqueles que me escutam quando talvez estou repetindo coisas já ditas  ou não me canso de voltar a contar as histórias da minha juventude.  Bendito seja quem me demonstra afeto e me respeita.  Benditos aqueles cuja bondade me lembra o amor do bom Deus.  Quando passar para a vida eterna, me lembrarei deles diante do Senhor.  (Autor: Enrico Carta. Título: El Viejo y la Vida. Tradução e adaptação: P. Eloir E. Weber).</p>
<b>Bênção</b>	<p><b>L</b> Deus dirigiu os passos do velho Abraão. Deus decidiu acompanhar o povo descendente de Abraão. Deus esteve com nossos pais e mães. Deus está conosco. Isto nos afirma a bênção:</p> <p>O Senhor esteja diante de ti, para te guiar;  O Senhor esteja ao teu lado, para caminhar contigo;  O Senhor esteja atrás de ti, para te proteger;  O Senhor esteja dentro de ti, para dar sentido à tua vida;  O Senhor esteja sobre ti, para te abençoar.  Assim lhes abençoe o Pai, o Filho e o Espírito Santo (+).</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>Envio</b>	<p><b>L</b> Vivendo a terceira idade como presente de Deus, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.</p> <p><b>C</b> Demos graças a Deus.</p>
<b>Poslúdio</b>	
<b>Sino</b>	
<b>V.302</b>	

*Dia das Mães*

LITURGIA DE ENTRADA

Sino	
Prelúdio	
Acolhida	<p><b>L</b> O profeta Oséias escreve: “A respeito do povo de Israel, o Deus Eterno diz: Quando Israel era criança, eu já o amava e chamei o meu filho, que estava na terra do Egito. Mas fui eu que ensinei o meu povo a andar; eu os segurei nos meus braços, porém eles não sabiam que era eu que cuidava deles. Com laços de amor e de carinho, eu os trouxe para perto de mim; eu os segurei nos braços como quem pega uma criança no colo. Eu me inclinei e lhes dei de comer”. (Os 11.1,3-4).</p> <p>Este é o nosso Deus! Assim é o nosso Deus! Boas-vindas...</p>
Hino	<p><b>C</b> (HPD 332) Deus está aqui.</p>
Voto inicial	<p><b>L</b> Em nome de Deus, o criador, que é como um pai e uma mãe, em nome de seu Filho Jesus Cristo, nosso Salvador, e em nome do Espírito Santo, que nos anima e fortalece.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
Hino	<p><b>C</b> (HPD 385) A Ti, Senhor.</p>
Confissão de pecados	<p><b>L</b> Querido e bondoso Deus, na tua presença reconhecemos que pecamos e não conseguimos nos libertar da culpa por nossas próprias forças. Necessitamos de tua misericórdia. Pecamos em palavras, pensamentos, atos e omissões. Não fomos fiéis aos teus ensinamentos, nem</p>

V.303

amamos as pessoas ao nosso redor como tu nos ensinas. Como filhos, não respeitamos nossa mãe como deveríamos. Assim, desobedecemos teus mandamentos. Como família, não valorizamos devidamente o trabalho das mães. Como Igreja, também não. Como sociedade, não damos condições dignas para que a maioria das mães exerça sua importante missão. Como mães, nem sempre conseguimos educar nossos filhos na tua disciplina e na fé, como prometemos. Com toda essa culpa, rogamos, por amor de teu Filho Jesus Cristo: perdoa os nossos pecados e nos ajuda para andarmos por caminhos que nos permitam cumprir a tua vontade.

**C** (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

**Absolvição** **L** Tendo em vista nossa confissão, o profeta Isaías nos lembra o que Deus diz: “Como alguém a quem sua mãe consola, assim eu vos consolarei; e em Jerusalém vós sereis consolados” (Is 66.13). Portanto, quem confessa e se arrepende, alegre-se. Seus pecados são perdoados. Isto eu anuncio em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo (+).

**C** Amém.

Aqui pode-se repetir o hino HPD 385.

**Kyrie** **L** Entre os gritos de socorro e os gemidos de sofrimento, em todo o mundo, destaca-se a voz das mães. Sejamos solidários e clamemos com elas.

Pelas mães que vêem seus filhos perderem a vida em guerras, que têm filhos desaparecidos e filhos jogando a vida fora pelo caminho das drogas, oremos ao Senhor:

**C** (HPD 344) Tem piedade, Senhor.

**L** Pelas mães que não conseguem sustentar os filhos com seus rendimentos, oremos ao Senhor:

V.304

	<p><b>C</b> (HPD 344) Tem piedade, Senhor.</p> <p><b>L</b> Pelas mães que sofrem violência dentro de casa, por parte do marido e até dos filhos, oremos ao Senhor:</p> <p><b>C</b> (HPD 344) Tem piedade, Senhor</p>
Gloria in excelsis	<p><b>L</b> O mesmo Deus que ouve nosso clamor é o Deus que está presente onde pessoas gemem. Ele nos orienta com sua Palavra nessas situações. Fortalece-nos à mesa da sua Ceia. Ele vem e está com todas as mães. Por isso é que glorificamos o seu nome.</p> <p><b>C</b> (HPD 345) Glória demos ao Senhor.</p>
Oração do dia	
<b>LITURGIA DA PALAVRA</b>	
Leituras bíblicas	<p>1 Samuel 2.1-10. Atos 16.11-15. João 2.1-12.</p>
Pregação	
Hino	<p>Conforme melodia de HPD 237</p> <p>Graças dou por minha mãe pela vida que levou, Graças por lições preciosas que ela humilde me ensinou.</p> <p>Graças dou pela ternura com que sempre me tratou E também pelo castigo que em amor me aplicou.</p> <p>Graças dou por seus cabelos que o tempo branqueou, E também seu rosto amado que a idade enrugou. Graças dou por minha mãe, que alegre acaricio, Pelo corpo que bondoso, me gerou e amamentou.</p>
	<b>V.305</b>

Ofertas em dinheiro	
Oração geral da Igreja	<p>Apresentar motivos pelos quais a comunidade ora em silêncio.</p> <p><b>L</b> Paulo disse: “Orai sem cessar!” (1 Ts 5.17). Confiando nesse convite, oremos.</p> <p>Orem pelas pessoas enfermas. Pensem especialmente nas mães enfermas (silêncio).</p> <p>Orem pelas pessoas tristes, sem esperança, deprimidas (silêncio).</p> <p>Orem pelas famílias em que há conflitos, onde normalmente a mãe carrega um fardo maior (silêncio).</p> <p>Orem pelas mães (silêncio).</p> <p>Orem por mudanças nas leis, também nas formas de convivência, para que haja paz e, assim, as mães vivam com mais dignidade.</p> <p><b>C</b> (🎵) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.</p>
<b>LITURGIA DA CEIA DO SENHOR</b>	
Ofertório e Preparo da mesa	<p>Criar um ofertório bem significativo, ligado ao tema do culto.</p>
Oração do ofertório	<p><b>L</b> Bendito sejas, Deus Criador, pelo pão, fruto da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.</p> <p><b>C</b> Bendito sejas para sempre.</p> <p><b>L</b> Bendito sejas, Deus Criador, pelo vinho, fruto da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.</p> <p><b>C</b> Bendito sejas para sempre.</p>
	<b>V.306</b>

**L** Assim como as espigas que estavam dispersas pelo campo e as videiras que estavam dispersas pelas colinas reuniram-se no pão e no vinho sobre a mesa, assim também sejamos nós reunidos, Senhor, desde os confins da terra, em teu Reino por Cristo, nosso Senhor.

**C** Amém.

**L** O Senhor esteja convosco.

**C** E contigo também.

**L** Elevai os corações.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isso é digno e justo.

**L** Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todopoderoso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, pois, qual boa mãe, cuidas de nós, orientas e educas. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos e adoramos teu glorioso nome:

**C** (HPD 363) Santo, santo, santo.

**L** Graças te damos, nosso Deus, que vieste a nós em Jesus, teu Filho, nascido de mulher humilde, e que, ao longo do seu ministério, soube tratar as mulheres e mães de uma forma respeitosa, acolhedora, carinhosa, opondo-se aos costumes opressores da época, ainda que com isso precisasse dar sua vida.

**C** Ele veio nos salvar.

**L** Na noite em que foi traído, ele, nosso Senhor Jesus Cristo, tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei: isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.”

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós, para remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Envia, Deus amoroso, o Espírito de vida e de amor, de glória e de poder, o mesmo que teu Filho mandou a seus discípulos, para que, partilhando o pão da Vida e o cálice da Salvação, nos tornemos, em Cristo, um só corpo que anuncia a esperança com carinho maternal.

**C** Ó vem, Santo Espírito!

**L** Lembra-te, Senhor, de todas as mães que já partiram e reúne-nos com elas na festa da alegria preparada para teu povo em tua presença, com teus profetas, apóstolos e mártires, e todos os que viveram na tua amizade. Unidos com as pessoas falecidas, proclamamos teu louvor e anunciamos a felicidade do teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

**C**  Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

**L** Como a mãe abraça, acaricia, amamenta e cuida de seu filho e sua filha, Deus nos abraça, acaricia, nutre e cuida de nós. Em Deus, portanto, nos encontramos e somos irmãos e irmãs. Por isto oramos.

**C** Pai nosso...

**L** A mãe não dorme e não tem apetite quando vê que os filhos que gerou estão brigados. A mãe faz de tudo para

que haja reconciliação. Como irmãos e irmãs em Cristo, também temos a possibilidade de nos reconciliar. Afinal, não foi por acaso que Jesus disse: “Deixo-vos a minha paz”. Com um abraço ou um aperto de mão, procuremos o outro e a outra e nos reconciliemos, para nosso bem e para a alegria de Deus.

**Fração** **L** O cálice da bênção que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo; o pão que [re]partimos é a comunhão do corpo de Cristo.  
**C** (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

**Cordeiro de Deus** A comunidade também pode cantar este hino no início da comunhão, após o convite.

**Comunhão** **L** Vinde, pois tudo já está preparado!

**Oração pós-comunhão** **L** Oremos.  
Deus, que cuidas de nós qual pai e mãe, agradecemos-te porque nos restauras através da comunhão do corpo e sangue de teu Filho. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na fé em ti e na disposição de vivermos como família cristã. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.  
**C** Amém.

V.309

## LITURGIA DE SAÍDA

**Avisos**

**Homenagem** Espaço para homenagear as mães.

**Bênção** **C** (HPD 373) Deus te abençoe.

**Envio** **L** Parabéns às mães pelo seu dia. Inspirados no amor de Deus por nós, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

**C** Demos graças a Deus.

**Poslúdio**

**Oração silenciosa**

**Sino**

V.310

## *Dia dos Pais*

### LITURGIA DE ENTRADA

Sino

Prelúdio

Acolhida

**L** “Quando eu era garoto de 14 anos, meu pai era tão ignorante que eu não agüentava ficar perto dele. Mas quando eu fiz 21 anos, fiquei boquiaberto ao constatar o quanto o meu velho havia aprendido em sete anos” (Mark Twain).

“Filho meu, guarda o mandamento do teu pai e não deixes a instrução da tua mãe” (Pv 6.2).

Com estes pensamentos de Mark Twain e de Provérbios, saudamos vocês neste culto. Bom dia a todos! Sejam bem-vindos neste domingo especial, reservado para homenagearmos e lembrarmos nossos pais e tudo que eles significam para nós.

Apresentar visitantes.

Voto inicial

**L** Celebramos este culto na presença do Deus criador dos céus e da terra; do seu Filho Jesus Cristo, nosso irmão e salvador; e do Espírito Santo, que nos congrega e impulsiona para a comunhão.

**C** Amém!

Cântico de entrada

**C** (HPD 333) Estamos aqui, Senhor!

Confissão de pecados

**L** Levando em conta que hoje é o Dia dos Pai, apresentemo-nos perante Deus com nossas falhas e incoerências;

V.311

com nossas fraquezas e debilidades, mas com o coração aberto para a ação transformadora de Deus. Em silêncio, cada um confesse seus pecados.

**L** (após o silêncio) Deus compassivo e justo: ouve e aceita nosso pedido de perdão. Por Jesus Cristo, clamamos:

**C** (HPD 150) Se sofrimento te causei, Senhor.

Anúncio da graça

**L** Como um pai e uma mãe se compadecem de seu filho, assim o Senhor se compadece das pessoas que o temem. Por podermos confiar nesta promessa, louvamos o nome do Senhor.

**C** (HPD 349) Louvemos todos juntos.

Kyrie

**L** Ao falarmos de pai, mãe, filhos, filhas, famílias, não podemos desviar nosso olhar dos sofrimentos que existem no mundo em que vivemos. E esses sofrimentos provocam muita dor. Por isto, clamemos a Deus:

**L** Eterno e misericordioso Deus, clamamos pelas situações de guerra, onde pais perdem a vida e filhos ficam órfãos.

**C** (♫) Kyrie eleison.

**L** Clamamos, nosso Deus, por todos os pais e mães que choram a perda de seus filhos nessas guerras.

**C** (♫) Kyrie eleison.

**L** Clamamos, nosso Deus, por este mundo corrompido e desviado do teu amor e da tua fraternidade, que quebra a unidade familiar.

**C** (♫) Kyrie eleison.

Oração do dia

**L** Oremos.

Deus eterno, tu que conduziste teu povo como o pai e a mãe responsáveis guiam sua família, que aceitas que le-

V.312

vemos à tua presença aquilo que nos angustia e que concedes alegrias na vida familiar, vem e orienta-nos com a tua Palavra. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo, na unidade do Espírito Santo.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

Leituras bíblicas

Gênesis 12.1-5.  
Salmo responsorial: 21.1-7.  
1 Pedro 3.8-12.

Pregação

Recolhimento das ofertas

**C** (🎵) Tudo vem de ti, Senhor.

Homenagem aos pais

Neste momento pode acontecer a homenagem aos pais. Para marcar o dia, convém dar uma lembrança aos pais. Muitas são as possibilidades, desde as mais simples até as mais sofisticadas. O importante é fazê-lo com a clara intenção de provocar emoções positivas nos pais e ajudá-los a libertar a ternura e carinho que tantas vezes são reprimidos pela nossa cultura.

Oração geral da Igreja

**L** Eterno Deus! Agradecemos-te por mais este dia de vida que nos concedes; por esta maravilhosa oportunidade de nos congregarmos em torno da tua palavra.

**C** (🎵) Graças, Senhor!...

**L** Agradecemos-te pelos pais, tanto os que ainda vivem conosco quanto os que já partiram.

**C** (🎵) Graças, Senhor!...

V.313

**L** Agradecemos-te por esta casa santa e por cada irmão e irmã presente neste culto.

**C** (🎵) Graças, Senhor!...

**L** Pedimos-te por aqueles que sofrem pela perda de alguém ou por enfermidades prolongadas, para que encontrem ânimo e sejam perseverantes.

**C** Ouve, Senhor, a nossa oração.

**L** Pedimos-te por todos os pais. Ilumina-os e concede-lhes sabedoria e discernimento em todos os dias de sua vida.

**C** Ouve, Senhor, a nossa oração.

**L** Pedimos-te pela paz em nossos lares e no mundo.

**C** Ouve, Senhor, a nossa oração.

**L** Em nome do teu Filho Jesus Cristo, que nos ensinou a orar:

**C** Pai nosso...

Pai-Nosso

## LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

**C** (HPD 286) Obrigado, Pai Celeste.

Hino

Bênção aos pais

**L** Abençoar é desejar, em nome de Deus, o melhor para o nosso irmão/ã. Nós, em nome de Deus, motivados pela nossa fé, desejamos o melhor aos nossos pais. Pedimos a Deus que lhes conceda paciência, responsabilidade e muito amor na educação dos filhos/as; que eles não se cansem de semear sentimentos de justiça, de amor e de solidariedade no coração dos filhos/as; que sejam exemplos na fé e na confiança em Deus. Para este momento especial, invocamos a bênção de Deus para eles. Convido os pais para virem até o altar.

V.314

## As crianças na mesa da comunhão

**Preparação** Se as crianças ainda não participam da Ceia do Senhor, seria interessante dialogar com o presbitério da comunidade para que, em caso de aprovação das famílias que estiverem no culto, essa participação se torne realidade.

### LITURGIA DE ENTRADA

**Sino**

**Oração preparatória individual**

**Prelúdio**

**Tema**

Apresentação do tema através de um poema. Envolver crianças nesta leitura.

**L** Os meninos e as meninas despertaram cedo e correram ao lugar em que queriam muito com Jesus conversar.

Jesus estava falando a uma grande multidão.  
Quem perto quisesse chegar, não chegava não!

Eram homens e mulheres, gente de todo lugar.  
E vieram os meninos e as meninas querendo participar.

Quando estavam bem perto e até podiam escutar,  
uns homens se aproximaram e sua alegria queriam terminar.

“Saíam daqui, meninos e meninas, não venham atrapalhar.  
Jesus está ocupado. Vão para outro lado jogar.”

V.316

Sugestão a quem dirige este momento: é importante ter memorizado a proposta da bênção e poder falar livremente e com naturalidade, demonstrando convicção e alegria. Quando os pais estiverem no altar, convide-se a comunidade para levantar-se e erguer as mãos em direção aos pais. L pronuncia uma frase da bênção e a comunidade a repete.

**L** Que o Senhor vos abençoe,  
que Ele vos conduza pelos seus caminhos,  
que Ele vos dê sentidos abertos  
para viver a ternura e o carinho.  
E assim vos abençoe o altíssimo.

O Eterno abençoe o vosso caminho  
e a vossa paternidade. Amém!

**Bênção comunitária**

**Envio**

**Poslúdio**

**Texto auxiliar**

Pelo dia dos pais...

Um pai dá conselho e encorajamento  
quando a gente precisa.

Um pai se importa com as coisas que  
são importantes para a gente.

Um pai fica feliz com o nosso  
sucesso e felicidade, a vida inteira.

Eu agradeço, pai: pelos abraços, risos,  
alegrias e momentos especiais a cada  
dia.

Por todas as maneiras com que você  
demonstrou o quanto me amava e se  
importava comigo.

Por sua paciência e seu humor.

Por tudo o que você sempre fez.

Eu tenho muito orgulho de ser seu/sua filho/a:

E sou muito feliz por ter um pai como você.

Feliz Dia dos Pais!!!



V.315

Jesus escutou tudo isto e ficou muito irritado.  
“Meninos e meninas, venham aqui, coloquem-se ao meu lado.

Vocês, adultos, escutem o que agora vou falar:  
quem não é como uma criança, no Reino não pode entrar.

Nunca provoquem problema. Deixem as crianças comigo.  
O Reino é dos meninos e meninas. Deus é seu grande amigo.”

Os meninos e as meninas também participam. A gente grande aprendeu.  
Foi realmente uma beleza esse encontro que aconteceu.  
(De um texto para culto da RedLit do CLAI).

**L** Jesus disse às crianças: *Venham!* Disse mais: os adultos precisam ser *como crianças* para entrar no Reino de Deus. Como se explica, então, que as crianças não possam participar da comunhão na Ceia do Senhor? Este é o tema deste culto.

**Acolhida** Boas-vindas!

**Hino** **C** (HPD 484) Vinde a mim, disse o bom Jesus.

**Saudação apostólica** **L** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos e todas vocês.

**C** E com você também.

**Confissão de pecados** **L** Oremos.  
Deus da misericórdia, por palavras, pensamentos e atitudes demonstramos nossa resistência a ouvir e a nos aproximar de quem clama por socorro. Ao proceder assim, pecamos. Por isto:

**C** (♫) Perdão, Senhor, perdão!

**L** Deus, nascido criança, que nos geraste e que amas as crianças: pela vontade humana, por meio de leis inven-

V.317

tadas por gente, as crianças têm sido empurradas para um segundo plano. Elas não têm lugar à mesa da comunhão. Porque entendemos que sempre foi assim, calamos e concordamos com essas regras humanas. Reconhecemos nossa parcela de culpa nessa história. Por isto:

**C** (♫) Perdão, Senhor, perdão!

**L** Perdoa, Senhor, todos os nossos pecados e torna-nos prontos para o arrependimento e animados para o serviço no teu Reino. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.

**C** Amém.

**Anúncio da graça**

**L** Diz o Senhor: “Acaso pode uma mãe esquecer-se do filho que ainda mama, de sorte que não se compadeça do filho do seu ventre? Mas ainda que esta viesse a se esquecer dele, eu, todavia, não me esquecerei de ti” (Is 49.15). Porque Deus perdoa, porque ele nos renova e porque nos capacita para mudanças e transformações, louvemos o seu nome:

**C** (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.

**Oração do dia**

## LITURGIA DA PALAVRA

**Leituras bíblicas**

**L** Jesus acolheu, abraçou e abençoou as crianças. E nós pleiteamos um lugar para as crianças à mesa da comunhão com Jesus. Ouçamos o que a Palavra do Senhor diz a este respeito.

**L** Leitura de 1 Pedro 2.1-4.

Recitação do Salmo 8.

Silêncio

Leitura do Evangelho

V.318

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Deixai vir a mim os pequeninos, não os embarceis, porque dos tais é o reino de Deus” (Mc 10.14).

**C** Aleluia.

**L** O santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos 7.33-37.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** (♩) Louvado sejas, Cristo!

**C** (♩) Uma criança me disse.

Hino

Pregação

Confissão de fé

**C** (♩) Creio, Senhor, que és Deus.

Oração geral da Igreja

**L** Jesus, o amigo das crianças, disse: “Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á” (Lc 11.9). Com corações confiantes nesta promessa de Jesus, levemos a ele as nossas intercessões.

**L** Pelas pessoas enfermas que conhecemos (estimular a comunidade previamente para mencionar aqui nomes de pessoas enfermas), bem como por toda a gente que necessita de ajuda médica e hospitalar, para que as decisões políticas favoreçam o atendimento público e decente, para que haja médicos dedicados e para que todas as pessoas enfermas sintam-se amparadas por Deus, oremos ao Senhor:

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pela nossa vida em comunidade, para que nosso jeito de ser e viver a fé e a comunhão permita mudanças, e mu-

V.319

danças para melhor, que tornem nossas igrejas mais inclusivas, acolhedoras, em especial para as crianças, oremos ao Senhor:

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Pela paz no mundo, para que seja removido o ódio entre etnias, para que armas e exércitos sejam transformados em instrumentos de produção de alimentos, para que em todos os lugares mais e mais gente experimente o doce gosto do Reino de Deus, oremos ao Senhor:

**C** (♩) Ouve nossa oração e atende nossa súplica.

**L** Deus amigo, confiantes de que nos ouves, assim como Jesus ouviu e acolheu as crianças, oremos, por Jesus Cristo.

**C** Amém.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Preparo da mesa e Recolhimento das ofertas

**L** Porque recebemos dons, podemos servir. Porque a terra produz, podemos nos alimentar. Porque Deus deu e dá tanto, podemos repartir e empenhar-nos para que haja partilha.

Sobre a mesa eucarística colocaremos o pão e o fruto da videira. Deus vai usá-los para que, na Ceia do Senhor, sejam para nós presença real de Cristo.

Convidamos a comunidade para levantar-se, vir até o altar e dar sua oferta em dinheiro, que será destinada para (indicar a destinação). Com essa oferta, damos um sinal de que, em resposta ao amor de Deus *por nós*, nos dispomos a abrir as mãos para sustentar, com nosso tempo, nosso serviço e nossos recursos, a missão que a Igreja recebeu de Deus.

Enquanto isto, cantamos:

**C** (CM 28) Não se deve dizer.

V.320

Oração  
do  
ofertório

**L** Oremos.

Bendito sejas, Deus, amigo das crianças, porque és generoso. Tu nos dás a vida e a terra oferece os recursos para termos uma vida digna.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas por este pão e este fruto da videira, que nesta Ceia recebemos como corpo e sangue de Cristo, oferecidos em nosso favor.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas pelas ofertas em dinheiro. Dá que, por ti abençoadas, revertam em benefício da causa que com elas apoiamos.

**C** Bendito sejas para sempre!

Motivação  
para a  
Ceia com  
crianças

**L** Deus nos revelou sua face na criança nascida em Belém. Essa criança, quando adulta, acolheu e abraçou crianças. Disse que é preciso *ser como criança* para herdar o Reino. Este é o motivo principal que nos anima a incluirmos as crianças na mesa do Senhor. Que a comunhão de mesa neste domingo fortaleça nossa fé e nos torne flexíveis diante de leis, regras, costumes. Que a comunhão *com Deus* nos sensibilize para incluirmos as crianças na nossa roda de comunhão *sempre*.

Poderá ser marcante, neste momento, convidar a comunidade para cantar.

**C** (🎵) Uma criança me disse.

Oração  
eucarística

**L** O Senhor esteja com vocês, adultos e crianças.

**C** E com você também.

**L** Elevem os corações.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isso é digno e justo.

**L** Oremos.

Deus, criador da vida! Pela nossa vida, pelos nossos dons, pela possibilidade de vivermos em comunidade, nós cantamos:

**C** (🎵) Graças, Senhor!...

**L** Deus, amigo das crianças! Porque vieste a nós em forma de criança, porque nos abraças e acolhes como os pais e as mães fazem com seus filhos e filhas, porque teu amor pelas crianças nos torna livres para propor e aceitar mudanças, também na Igreja, nós cantamos:

**C** (🎵) Santo, santo, santo.

**L** Graças te damos pelo que nos ensinaste através de Jesus, por suas lições de vida, pelo lugar que ele reservou para as crianças, pelo fermento da Palavra que semeou, que mexe e transforma.

Este é o motivo pelo qual também recordamos o que Jesus disse e fez na noite da sua traição. Sentado à mesa com...

**C** (🎵 ou falado) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Envia, Deus amigo das crianças, o Espírito Santo, para que ele, como a brisa fresca, renove nossos costumes, remova o mofo das tradições e faça de nós uma Igreja viva, acolhedora e aconchegante.

**C** (🎵) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

**L** Lembra-te, Senhor, das crianças que faleceram e de seus familiares que sofrem por isso, e une-nos em comunhão com elas também, enquanto aguardamos a plenitude do teu Reino, quando celebraremos junto com as pessoas que nos antecederam na morte e viveram na tua amizade.

<b>Pai-Nosso</b>	<p><b>C</b> A ti, Deus, que tens todo o poder, por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo, sejam toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.</p> <p>ou</p> <p><b>C</b> (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.</p> <p><b>L</b> Pelo Batismo, somos parte da família de Deus. Como pai, mãe, padrinhos, madrinhas e comunidade, assumimos o compromisso de guiar e orientar nossas crianças na fé. Por isto, oremos, de mãos dadas com elas, como Jesus ensinou:</p> <p><b>C</b> Pai nosso...</p>
<b>Gesto da paz</b>	<p><b>L</b> A brisa da manhã vem de fora e areja nosso quarto. Renova o ar. Evita o mofo. Possibilita vida saudável. Jesus disse: <i>Eu vos dou a paz. A minha paz vos dou.</i> Essa paz dá vida plena. E é também a força dessa paz que remove as barreiras das nossas desavenças, desencontros, ofensas, exclusões. Demos um sinal da nossa disposição para viver motivados pela paz de Cristo, paz que envolve nossas crianças, desejando uns aos outros: <i>Que a paz do Senhor seja contigo!</i></p> <p>Durante o gesto da paz, músicos tocam e cantam.</p> <p><b>C</b> (♩) Uma criança me disse.</p>
<b>Fração</b>	<p><b>L</b> O cálice do qual comungamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos (fracionar) é a comunhão do corpo de Cristo.</p> <p>Embora muitos e diferentes, adultos e crianças, em Cristo somos um.</p> <p><b>C</b> (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.</p>

<b>Comunhão</b>	<p><b>L</b> Venham, crianças e adultos! Venham comungar, pois tudo está preparado. É Jesus quem convida. Venham!</p>
<b>Oração pós-comunhão</b>	<p><b>L</b> Oremos.</p> <p>Deus, que renovas a vida em cada criança que nasce, que em Jesus te revelaste amigo das crianças: obrigado por esta comunhão. Obrigado porque pela unidade eucarística fortalecemos nosso corpo comunitário e familiar. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
<b>Avisos</b>	
<b>Hino</b>	
<b>Bênção</b>	<p><b>L</b> Quando nossas crianças saem para a escola, rogamos sobre elas a proteção e o cuidado de Deus. Ao sairmos daqui em seguida, podemos partir na confiança de que o próprio Deus nos acompanhará. Eis por que lhes anuncio:</p> <p>Segue a bênção.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>Envio</b>	<p><b>L</b> Como testemunhas da mensagem cristã a respeito do lugar que as crianças têm na presença de Jesus, vão em paz e sirvam ao Senhor.</p> <p><b>C</b> Demos graças a Deus.</p>
<b>Poslúdio</b>	
<b>Sino</b>	

## Ceia do Senhor e crianças

### Informações gerais

Este culto visa motivar as comunidades a incluírem as crianças na celebração da Ceia do Senhor. Nas comunidades onde isto já acontece, este culto pode destacar a importância da participação das crianças na Ceia do Senhor e quais os frutos que ela pode trazer na vida da comunidade.

Cada equipe de liturgia pode decidir, a partir do seu contexto, em que medida crianças podem ser envolvidas na liturgia, pedindo que assumam partes destinadas ao L.

## LITURGIA DE ENTRADA

### Acolhida

Saudar a comunidade, em especial as crianças, deixando claro que elas são parte da comunidade desde o Batismo. Acolher visitantes. Lembrar o tema do culto: *Ceia do Senhor e crianças*.

### Voto inicial

**L** Reunimo-nos em nome de Deus que nos criou e criou todas as coisas que estão à nossa volta; em nome de Jesus Cristo, nosso irmão, que abraçou e abençoou os pequeninos; e em nome do Espírito Santo, que nos dá forças quando estamos desanimados e tristes.

**C** Amém.

### Confissão de pecados

**L** Porque Deus não rejeita nossa confissão, confessemos os nossos pecados.

Senhor, nosso Deus, confessamos que, muitas vezes, nos apropriamos daquilo que tu nos ofertas na mesa da comunhão. Desse modo, por diversas razões, as crianças foram excluídas da Ceia. Sua exclusão tornou-se lei. Auxilia-nos a transformar nossa maneira de pensar e de agir como igreja, a fim de que possamos ser um só corpo em comunhão. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que morreu e ressuscitou para nos dar a salvação.

**C** Amém.

V.325

### Anúncio da graça

**L** Diz o apóstolo Paulo: “Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus, sendo justificados gratuitamente por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus” (Rm 3.23-24).

### Canto

**C** (HPD 239) Damos graças ao Senhor.

### Kyrie

**L** Somos povo de Deus que expressa a sua fé lá onde vive. E onde vivemos, os clamores de muitas pessoas elevam-se a Deus. Vamos nos unir a essas vozes e clamar.

Junto com as pessoas que se sentem perdidas, sozinhas e deixadas de lado, de modo especial as crianças que, em muitas comunidades, não recebem a atenção necessária e são até mesmo excluídas da mesa da comunhão, clamemos ao Senhor:

Junto com as vítimas das guerras e da violência que levam à solidão e à morte, especialmente as crianças, em todo o mundo, clamemos ao Senhor:

Por quem deseja ardentemente a paz, clamemos ao Senhor:

**C** (♩) Kyrie criança.

### Gloria in excelsis

**L** Louvemos a Deus que veio a nós em forma de criança, que vem também em sua Palavra e na Ceia e nos convida diariamente a viver sob seu amor, amor que inclui todas as pessoas.

**C** (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

1 (adultos): Senhor Deus, Rei dos céus,

2 (crianças): Deus, Pai todo-poderoso:

1: nós te louvamos,

2: nós te bendizemos,

1: nós te adoramos,

2: nós te glorificamos,

V.326

Oração  
do dia

1: nós te damos graças  
2: por tua imensa glória.  
**C** Glória, glória, glória a Deus nas alturas.  
1: Jesus Cristo, Filho unigênito;  
2: Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai:  
1: tu que tiras o pecado do mundo, tem piedade de nós.  
2: Tu que tiras o pecado do mundo, acolhe a nossa súplica.  
1: Tu que estás à direita do Pai, tem piedade de nós.  
2: Só tu és o Santo;  
1: só tu, o Senhor;  
2: só tu, o Altíssimo,  
1: Jesus Cristo, com o Espírito Santo,  
2: na glória de Deus Pai. Amém.  
**C** Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

**L** Oremos.  
Deus querido, que vieste viver entre nós através de teu Filho Jesus Cristo, o qual foi excluído e perseguido, mas ensinou-nos a amar todas as pessoas, grandes ou pequenas, concede que a tua palavra nos ajude a seguir e praticar esse amor de Jesus, para que em nossas ações diárias possamos servir e amar todas as pessoas, sem exclusões. Em nome de Jesus Cristo, o qual vive e reina contigo e com o Espírito Santo, hoje e sempre.  
**C** Amém.

V.327

LITURGIA DA PALAVRA

**Canto** **C** (HPD 381) Pela Palavra de Deus.

**Leituras bíblicas**  
**L** Leitura de Provérbios 22.5-6.  
**C** (estr.) Pela Palavra de Deus.  
**L** Leitura de 1 Coríntios 11.17-34.  
**C** (estr.) Pela palavra de Deus.

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus” (Mt 18.3).

**C** Aleluia.

**L** (anúncio do Evangelho) Leitura do Evangelho segundo Mateus 26.17-25.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** (🎵) Louvado sejas, Cristo!

**Canto** **C** (HPD 491) Nós somos crianças do Reino.  
(HPD 486) Deus quer todo mundo contente.

**Pregação** Dicas para a pregação: na comunidade de Corinto, um problema candente era a exclusão que acontecia na Ceia do Senhor. Isto resultava em morte de membros da comunidade. Quem são os que nós excluímos? As crianças! Quais podem ser as conseqüências disto para a comunidade?

Por que não se devem excluir as crianças? Provérbios fala em ensinar o caminho, caminho da comunhão. Jesus não excluiu nem mesmo o seu traidor.

V.328

Confissão  
de fé

**L** A fé que nos orienta diariamente, a fé que nos ajuda a mudar de opinião a fim de que crianças sejam incluídas na mesa da comunhão, está bem resumida nas palavras do Credo Apostólico. Enquanto as crianças proferem essa confissão de fé, os adultos acompanham em silêncio.

Oração  
geral da  
Igreja

**L** Oremos.

Eterno Deus, intercedemos pela Igreja no mundo todo, para que a tua palavra e os teus sacramentos sejam recebidos como dádivas do teu amor e, por isso, as comunidades sejam espaço de inclusão de todas as pessoas. Em tua bondade:

**C** (♬) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.

**L** Eterno Deus, intercedemos pelos nossos governantes, que também são responsáveis pela educação das crianças, para que cumpram sua tarefa orientados por ti, sempre estejam atentos às necessidades das crianças e proporcionem a sua inclusão na sociedade. Em tua bondade:

**C** (♬) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.

**L** Eterno Deus, intercedemos pelas pessoas doentes, enlutadas, sozinhas, pelas que estão desempregadas, desanimadas, afastadas da comunidade, para que o Espírito Consolador se faça sentir na vida de cada uma dessas pessoas, as conforte e anime. Em tua bondade:

**C** (♬) Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório

No ofertório podem ser levados objetos (carregados pelas crianças) que simbolizem o trabalho desenvolvido com as crianças. Elas também podem levar alimentos e brinquedos que queiram doar a outras crianças.

V.329

Nesse caso, pode-se dizer o seguinte:

**L** Deus cuida de nós como o bom pai e a boa mãe cuidam dos filhos. Deus é bondoso e generoso! Bem por isto é que nós podemos doar o nosso tempo e os nossos bens em favor de causas que promovam o Reino de Deus.

**L1** (criança) Aqui trazemos o violão e o Manual do Culto Infantil. Eles simbolizam o carinho das pessoas que em nossa comunidade se dedicam à educação das crianças.

**L2** Também trazemos estes brinquedos. Em resposta ao Deus bondoso, que cuida de nós, que nos inclui na mesa da comunhão, repartimos o que temos para que outras crianças (de preferência, mencionar a instituição beneficiada) possam brincar e ser felizes.

**L3** Aqui também trazemos o pão e o suco de uva, feitos pelas mãos carinhosas de mães e pais. Na Ceia do Senhor, eles são o meio que Deus usa para recebermos Jesus Cristo.

Logo em seguida, cantar:

**C** (♬) Onde reina amor, fraterno amor, onde reina amor, Deus aí está.

Durante este cântico também podem ser recolhidas as ofertas. Neste caso, a destinação deve ser anunciada.

Oração  
do  
ofertório

**L** Oremos.

Bendito sejas, Deus, por estas ofertas – os dons para o serviço com crianças, os brinquedos repartidos, os frutos da terra, as dádivas em dinheiro. Todos são frutos do teu amor que move a vida em comunhão. Abençoa as pessoas que se dispõem a educar as crianças. Abençoa as crianças que vão receber esses brinquedos e essas dádivas em dinheiro. Por Cristo Jesus.

**C** Amém.

V.330

Oração  
eucarística

**L** O Senhor esteja com vocês, adultos e crianças.

**C** E com você também.

**L** Vamos elevar os nossos corações.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Vamos dar graças ao Senhor, nosso Deus!

**C** Isso é digno e justo.

**L** Deus amigo e bondoso, é digno, justo e nosso dever render-te graças, em todos os tempos e lugares, pois tu nos amas de igual maneira, adultos e crianças, e, por causa desse amor, concedes a salvação. Por isto te louvamos a uma só voz:

**C** (HPD 362) Santo, santo, santo.

**L** Graças te damos, Deus Eterno, porque vieste a nós na criança nascida em Belém, teu Filho Jesus. Quando adulto, Jesus não excluiu as crianças, mas as acolheu. Também por isto foi amado por alguns, rejeitado por outros. Sofreu e, por fim, foi morto. Mas ressuscitou no terceiro dia e está junto de ti, e nos desafia a incluirmos as crianças na nossa comunhão.

**C** Sim, ele inclui e salva.

Sugestão: cantar a Narrativa da Instituição conforme a melodia que se encontra em CM 30. As crianças cantam a primeira linha e a comunidade, a segunda.

**C** Nosso Senhor, na noite em que foi traído...

**L** Envia, Senhor, teu Santo Espírito, para que por meio desta comunhão de mesa contigo nos tornemos, adultos e crianças, um só corpo que anuncia e experimenta a felicidade do teu Reino.

**C** (HPD 318) Vem, Espírito de Deus. Vem nos congregar. Dá-nos tua força. Vem revigorar!

V.331

Pai-Nosso

**L** Lembra-te, Senhor, de todas as pessoas que já partiram desta vida, de modo especial das crianças. Reúne-nos com elas na mesa do banquete prometido e inaugurado por Cristo.

**C** (🎵) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Gesto  
da paz

**L** Todos sabemos como é bom poder chamar “pai, mãe, vem, ajuda!”. Como pessoas cristãs, vivendo em comunidade, podemos chamar nosso Deus. Ele nos ouve! Seu Filho Jesus nos ensinou a fazer isto. Oremos, com confiança e de mãos dadas:

**C** Pai nosso...

**L** Em Cristo, somos uma grande família. Somos família de adultos e crianças e usufruímos o mesmo benefício, o benefício da morte e ressurreição de Jesus em favor de nós. Tudo isto acontece pela comunhão *em Cristo*. E essa comunhão nos reúne, aproxima, reconcilia. Em Cristo, podemos experimentar a paz e viver a paz. Por isto, desejemos a paz do Senhor, com um abraço ou com um aperto de mão. Que o abraço dos adultos nas crianças seja um abraço que acolhe e inclui, como Jesus faz conosco à mesa da comunhão.

Durante o *Gesto da paz*, pode-se cantar. Sugestões:

(🎵) Uma criança me disse.

(HPD 368) Paz, paz de Cristo.

Fração

**L** O cálice da bênção pelo qual damos graças é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo.

**C** (🎵) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

V.332

Comunhão	<b>L</b> Venham, pois tudo está preparado. Quem convida é o Senhor, e ele não faz distinção. Convida a todos e todas para participarem da sua Ceia, também as crianças.
Oração pós-comunhão	<b>L</b> Oremos. Bendito sejas, Deus amado, porque a tua Ceia restaura entre nós a comunhão plena, da qual as crianças participam. Une-nos e guia-nos, dia após dia, neste amor familiar. Por Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo. <b>C</b> Amém.
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
Avisos comunitários	
Canto	<b>C</b> (HPD 395) Vejam que belo.
Bênção	Todas as pessoas unem as mãos, lembrando a comunhão e inclusão das crianças.
Envio	<b>L</b> Servindo às crianças, ajudando para que elas possam sempre ir a Jesus e viver com Ele e com a comunidade em plena comunhão, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria. <b>C</b> Demos graças a Deus.
Poslúdio	
Sino	

V.333

<i>As crianças e o culto</i>	
Tema	Na Semana da Criança (em outubro), com base em Lucas 13.20-21, celebrar a partilha com crianças e sua participação ativa no culto.  Trata-se de uma celebração na comunidade, no culto regular, com a participação das crianças. É importante envolver as crianças e as pessoas que orientam o trabalho com elas na comunidade. Elas podem assumir partes conduzidas pelo liturgo e pela liturga (L). O grupo que prepara a celebração precisa moldar alguns elementos litúrgicos a partir do seu contexto. Providenciar imagens de pessoas fazendo pão.
<b>LITURGIA DE ENTRADA</b>	
Chegada	Preparar o ambiente a partir do tema, valorizando a presença das crianças. Sugestões: enfeitar o pátio, ou o salão de chegada, e o lugar do culto com motivos infantis. É preciso lembrar que essa celebração também é uma festa. Podem-se usar balões, papéis coloridos. O importante é que o espaço indique a celebração especial com as crianças e que isto seja assumido como desafio constante pelos convidados.
Sino	Convidar crianças para badalar o sino.
Oração silenciosa individual	
Prelúdio	Música ou canção adequada às crianças.
Acolhida	Uma orientadora do Culto Infantil e crianças fazem a acolhida. <b>L1</b> Deus se revelou na criança deitada na manjedoura lá em Belém. Ele vem ao nosso encontro. Ilumina os nossos corações. Fala a grandes e pequenos. “Servi ao Senhor com alegria, apresentai-vos diante dele com cânticos” (Sl 100.2).

V.334

	<p><b>L2</b> Bom-dia. É com alegria que hoje estamos celebrando junto com as crianças.</p> <p><b>L3</b> Nós, crianças, também estamos felizes, porque podemos participar deste culto. Esperamos que possa ser sempre assim! Vamos iniciar alegres, cantando.</p>
<b>Canto de entrada</b>	<b>C</b> (HPD 330) Aqui chegando, Senhor.
<b>Voto inicial</b>	<p><b>L</b> Em nome de Deus, nosso Pai e nossa Mãe, de Jesus, nosso irmão, e do Espírito Santo, Espírito de alegria e inocência de criança.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>Confissão de pecados</b>	<p><b>L</b> Oremos. Deus, amigo das crianças, confessamos e reconhecemos que no mundo as crianças sofrem muito. As lojas estão abarrotadas de brinquedos. Quantas crianças têm acesso a eles? Há tanta coisa boa para comer. Mas milhões de crianças estão morrendo de fome e de sede. São feitas leis e são mantidos costumes que excluem as crianças. Também na comunidade se planeja para os adultos. Perdoa, Senhor, o pecado humano. Perdoa e ajuda para que o arrependimento transforme pensamentos e atitudes.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>Anúncio da graça</b>	
<b>Hino</b>	<p><b>L</b> Deus nos acolhe e sua Palavra nos orienta e corrige. Por isto podemos dar graças.</p> <p><b>C</b> (HPD 239) Damos graças ao Senhor.</p>
	<b>V.335</b>

<b>Oração do dia</b>	
	<b>LITURGIA DA PALAVRA</b>
<b>Leituras bíblicas</b>	<p><b>L</b> O profeta Isaías nos anima a descobrir e compreender a ação de Deus no nosso meio. Leitura de Isaías 43.18-21.</p> <p>Logo após a leitura, uma criança levanta e mostra à comunidade um cartaz com a palavra: NOVIDADE. Depois, o cartaz é exposto na frente do altar.</p> <p><b>L</b> A Carta aos Romanos é hoje uma carta para nossa comunidade. Ela nos anima para a ação através dos dons e a partilha do amor. Leitura da Carta aos Romanos 12.(3)4-8(9a).</p> <p>Logo após a leitura, uma criança levanta e mostra à comunidade um cartaz com a palavra REPARTIR. Depois, o cartaz é exposto na frente do altar.</p> <p>Leitura do Evangelho</p> <p><b>L</b> Aclamemos o Evangelho, cantando: <b>C</b> Aleluia.</p> <p><b>L</b> (versículo de aclamação) <b>C</b> Aleluia.</p> <p><b>L</b> Leitura do Evangelho segundo Lucas 13.20-21. Leitura</p> <p><b>L</b> Palavra do Senhor. <b>C</b>  Louvado sejas, Cristo!</p>
<b>Canção</b>	<p><b>C</b> (<i>Reggae do Fermento</i>, de Roberto N. Baptista) Ou (HPD 491) Nós somos crianças do Reino.</p>
	<b>V.336</b>

## Pregação

Tema: Imagens de pessoas fazendo pão – A parábola do fermento

Pode-se usar a dinâmica de preparar a massa de pão enquanto se dialoga com a comunidade e com as crianças. Preparar um grupo de crianças e envolver as orientadoras do Culto Infantil, semanas antes, para que elas ajudem a preparar a celebração com as crianças. Nesse dia, deve haver uma grande partilha de pão e suco de uva, para que as crianças sintam-se participantes da comunhão. Essa acolhida e essa partilha precisam ressaltar a presença importante das crianças na comunidade. Seguem alguns breves comentários sobre como se poderia explorar o tema.

A comunidade pode ser entendida como o espaço da cozinha onde a gente se encontra para fazer o pão. Juntos, trazemos os ingredientes para a massa. Juntos, trabalhamos na preparação da massa de pão.

Ingredientes: Farinha, azeite, sal, fermento, ovos, água.

Buscar em cada um desses ingredientes uma correspondência simbólica. Fazer isso em diálogo com a comunidade. De preferência, deixar as crianças opinarem. Porém aqui vão algumas dicas. São usuais. O desafio consiste em buscar símbolos mais criativos:

*farinha* é fruto do trabalho; *azeite* é símbolo da presença de Deus e da unção do seu Espírito; *sal* é o diferencial do Evangelho que dá o gosto; *fermento* (veja a parábola em Lucas 13. 20-21); *ovos* podem ser símbolo da vida; *água* lembra a limpeza e a restauração do Batismo.

No final da prédica e/ou do culto, o importante é que a comunidade descubra sentidos: por exemplo, que ela perceba que as crianças parecem ser esse fermento que faz crescer a nossa vida e nosso ânimo na comunidade. Ou, quem sabe, que as crianças fazem parte da partilha de dons em nossa comunidade. Cada grupo pode buscar uma lição e, principalmente, um propósito para tudo isso. É importante aproveitar para transformar desejos e ideais em compromissos concretos.

## Oração

**L** (criança) Deus, hoje nós vimos pequenas partes construindo o todo do pão. Ensina-nos a valorizar cada parte desses dons que tu distribuis em nosso meio. Anima-nos a servir no teu Reino de justiça, paz e igualdade para todos.

**C** Amém.

V.337

## Confissão de fé

Sugere-se uma *Confissão de fé* mais apropriada às crianças.

## Ofertas

Envolver as crianças no recolhimento das ofertas do dia.

## Oração geral da Igreja

Envolver as crianças para que orem por outras crianças.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

## Ofertório e Preparo da mesa

Quem dirige a Ceia do Senhor se posiciona atrás da mesa. Convida a comunidade a cantar o hino seguinte. Enquanto isso, crianças podem trazer os elementos da Ceia até a mesa. Incluir os elementos que foram usados para fazer o pão. Neste dia é imprescindível usar pão.

## Cântico

**C** Crianças à mesa (Roberto Baptista)

ou

A criança e o Reino (Vasti F. Marques e Gladis D. dos Santos)

ou

(HPD 484) Vinde a mim, disse o bom Jesus.

## Oração do ofertório

A comunidade permanece sentada

**L** Oremos. Bendito sejas, Deus revelado na criança de Belém.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas, que vens a nós na partilha.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Bendito sejas, que vens a nós e nos salvas do egoísmo.

**C** Bendito sejas para sempre!

**L** Assim como reunimos os ingredientes para o pão, que vieram até nós de várias partes; como aconteceu com o

V.338

Oração  
eucarística

fruto da videira que se transformou neste suco de uva, do mesmo modo sejamos nós reunidos em torno desta mesa. Que a comunhão neste pão e neste suco, corpo de Cristo dado e derramado por nós, nos ensine a partilha que sacia e inclui.

**C** Amém.

Convidar a comunidade para sentar-se ao redor da mesa da comunhão, como Jesus fez com seus discípulos.

**L** Que Deus esteja com vocês.

**C** E também com você.

**L** Vamos elevar os nossos corações a Deus.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isto é digno e justo.

**L** Deus querido, digno és tu do nosso louvor e da nossa adoração pois nos amas qual bom pai e boa mãe.

**C** (♫) Santo, santo, santo.

Ao lado do L, crianças podem ser envolvidas na Narrativa da Instituição.

**L** Na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomam e comam. Isto é o meu corpo. Façam isto, todas as vezes que o comerem, em memória de mim.

Do mesmo modo, depois de haver comido, Jesus tomou o cálice, deu graças e o deu aos seus discípulos, dizendo: Tomam e bebam. Este é o cálice da nova aliança. Façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim.

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

ou

V.339

Pai-Nosso

**C** (♫) Jesus, tua morte anunciamos nós. Louvamos tua ressurreição. Até que venhas com teu poder.

**L** Envia o Espírito Santo a fim de que nos auxilie a mudar leis e costumes e para que sejamos por ele transformados em comunidade acolhedora, que abraça as crianças como tu, Senhor, fazes com cada pessoa.

**C** (♫) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

**C** A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Gesto  
da paz

Orar de mãos dadas.

Este é o momento para a comunidade ir ao encontro das crianças e envolvê-las com um terno abraço, demonstrando aceitação e inclusão.

Enquanto isso, pode-se cantar.

**C** (OPC 118) Uma criança me disse.

Fração

(1 Co 10.16)

(Apresentar o cálice, erguendo-o com as duas mãos).

**L** Este cálice é a comunhão do sangue de Cristo.

(Apresentar o pão, erguendo-o com as duas mãos e partindo-o em seguida).

**L** Este pão é a comunhão do corpo de Cristo.

**C** (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro  
de Deus

**C** (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.

Comunhão

**L** Eis que tudo já está preparado. É Jesus que nos convida.

Na comunhão, convém, novamente, dar preferência às crianças.

V.340

**Oração  
pós-co-  
munhão**

As pessoas dão-se as mãos e repetem o que L fala.

**L** Obrigado, Deus amigo, por podermos participar deste momento.

**C** Obrigado, Deus amigo, por podermos participar deste momento.

**L** Deus parceiro, que esta Ceia nos fortaleça na fé e na comunhão.

**C** Deus parceiro, que esta Ceia nos fortaleça na fé e na comunhão.

**L** Que esta Ceia nos ajude a concretizar o amor.

**C** Que esta Ceia nos ajude a concretizar o amor.

**L** Amém.

**C** Amém.

## LITURGIA DE SAÍDA

**Avisos  
gerais**

**Bênção**

**C** (HPD 373, com os gestos) Deus te abençoe.

**Envio**

**L** Sem jamais esquecer que Deus nos acolhe, e acolhe todas e todos, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria.

**C** Demos graças a Deus.

**Poslúdio**

Melodia ou canção adequada às crianças, como HPD 486: Deus quer todo mundo contente.

**Sino**

Convidar crianças para badalar os sinos.

**Abraço  
final**

Assim como as crianças foram acolhidas no início desta celebração, é importante abraçá-las à saída do culto. Abraçá-las e agradecer-lhes, em especial, pela ajuda e participação.

V.341

## Família

### LITURGIA DE ENTRADA

**Acolhida**

**L** *Família* – este é o tema deste culto. Que todos se sintam bem, e que todos participemos com alegria da grande festa da comunhão com Cristo, na Ceia do Senhor. Sejam bem-vindos! Sejam bem-vindas! Aqui todos e todas têm lugar!

**Hino**

**C** (HPD 325) Aqui você tem lugar.

**Voto  
inicial**

**L** Em nome de Deus o Pai – o “paizinho amado”; em nome do Filho – Cristo, que é o cabeça da família cristã; em nome do Espírito Santo – o qual nos consola e nutre nossa fé.

**C** Amém.

**Confissão  
de  
pecados**

**L** Confessemos os nossos pecados diante de Deus.

Deus, que cuidas de nós como bom pai e boa mãe, chegamos perante ti e, com humildade, reconhecemos que nos esquecemos de que tu és “Abba”, o nosso Paizinho amado. Tantas e tantas vezes nos desviamos dos passos de teu Filho. Andamos conforme a dureza de nosso coração. Abusamos da liberdade que nos dás. Muitas vezes somos como o filho pródigo: te damos as costas e seguimos nosso próprio caminho. Quando estamos num verdadeiro lamaçal, aí nos voltamos para ti. Até exigimos que nos recebas com festa como o mais amado dos filhos. É por isso mesmo que necessitamos do teu perdão. Arrependidos, clamamos em nome de Jesus Cristo, nosso Redentor:

**C** (♬) Perdão, Senhor, perdão!

V.342

## Absolvição

### Kyrie

**L** E a família, como vai? Diante de Deus, sejamos sinceros e falemos como as coisas de fato estão.

**L1** (Homem) Senhor, tenho a missão de ser pai. É difícil e pesado esse encargo. É quase heroísmo ser alegre com os familiares quando pesam as preocupações pessoais e os problemas da profissão. Junto com todos os pais, clamamos:

**C** (♫) Kyrie eleison.

**L2** (Homem) Senhor, sou pai e sou marido. Há dificuldades no diálogo com a esposa, filhas e filhos. Às vezes me falta disposição de ouvir, humildade para propor, sabedoria para decidir e responsabilidade para realizar. O resultado é muito sofrimento. Junto com todos os que enfrentam essas dificuldades, clamamos:

**C** (♫) Kyrie eleison.

**L3** (Mulher) Senhor, sou mãe e preciso assumir essa função. Há muitas razões para me preocupar com meu filho e minha filha. Há tantas ameaças que rondam sua vida. Eles saem e eu não durmo. Quero educar e orientar, mas há tantos valores negativos que são mais fortes e mais atraentes. Senhor, é difícil ser mãe. Com todas as mães, clamamos:

**C** (♫) Kyrie eleison.

**L4** (Mulher) Senhor, sou mãe, esposa e companheira. Preciso dialogar, quero dialogar. Mas seguidamente o silêncio se instala. Crescem as dúvidas. É difícil. Com todas as que assim se sentem, clamamos:

**C** (♫) Kyrie eleison.

V.343

## Gloria in excelsis

**L** Podemos clamar porque Deus ouve, especialmente onde ninguém quer ouvir. Deus ouve, é compassivo, estende o seu manto de bênçãos, vem nos falar e se dá a nós na comunhão da Ceia. Por isto nós o glorificamos.

**L1** (Homem) Deus, tu estás conosco, tua Palavra nos orienta, dando-nos coragem nas dificuldades, paciência nas provações e esperança na dor. Tu ajudas as famílias a serem felizes.

**C** (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

**L2** (Mulher) Deus, tu fazes com que consigamos transmitir aos nossos filhos e às nossas filhas os valores da fé e permites que sejamos instrumentos na propagação do amor fraterno. Na tua Ceia nos fortaleces para essa bela tarefa.

**C** Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

## Oração do dia

**L** Oremos.

Deus, bom pai e boa mãe, que conduzes as famílias com tua bênção, como fizeste com Abraão, abre os nossos ouvidos, corações e mentes para que tua palavra encontre terra fértil em nosso ser e nos transforme em praticantes de tua vontade. Em nome de Jesus Cristo, na unidade do Espírito Santo, de eternidade a eternidade.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

## Leituras bíblicas

**L** Também na vida em família a Palavra de Deus nos orienta.

**C** (HPD 351) Fala, Senhor!

V.344

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

### Pregação

### Oração geral da Igreja

**L** Deus chamou Abraão, deu-lhe uma ordem e o abençoou com a promessa de que todos os povos da terra seriam abençoados através dele.

Leitura de Gênesis 12.1-4a.

Silêncio

**L** O apóstolo pede para haver um melhor relacionamento na família.

Leitura de Efésios 6.1-4.

Silêncio

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação)

**C** Aleluia.

**L** Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Mateus 12.46-49.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** Louvado sejas, Cristo!

Comunicar fatos que ensejam a oração da Igreja.

Coletar assuntos e situações que farão parte desta oração.

Podem-se utilizar as orações 34, 35, 36 em HPD II, p. 339-340.

V.345

### Ofertório e Preparo da mesa

**L** Deus nos orienta com sua Palavra. Ele está presente na nossa família. Orienta a mãe. Apóia o pai. Por tudo isso, nós agradecemos. Uma das maneiras de agradecer na prática é por meio das dádivas em dinheiro. Hoje, essas dádivas serão destinadas a...

Cantar hino apropriado, durante o qual as ofertas em dinheiro são recolhidas e levadas à mesa da comunhão, junto com os elementos para a Ceia.

**C** (CM 24) De mãos estendidas.

### Oração do ofertório

**L** Oremos.

Deus da Vida e do Amor, obrigado por essas dádivas. Obrigado pelo apoio que elas representarão para quem for beneficiado. Anima-nos, cada vez mais, a sermos pessoas solidárias.

Este pão é símbolo de tudo o que tu nos dás para o sustento da vida. Este fruto da videira é símbolo de tudo que nos alegra na vida. Junto com este pão e este fruto da videira, dádivas que vêm de ti, nos colocamos a nós mesmos e a nossa família em tuas mãos. Assim como usas o pão e o fruto da videira para te doares a cada um de nós, usa a nós e a nossa família para promover relações fraternas.

**C** Amém.

### Oração eucarística

**L** Que Deus esteja com vocês.

**C** E também com você.

**L** Vamos elevar os nossos corações a Deus.

**C** Ao Senhor os elevamos.

**L** Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**C** Isso é digno e justo.

**L** Oremos.

V.346

Sim, Deus da Vida, é justo que te demos graças. Pois através dos exemplos de teu Filho Jesus Cristo, nós podemos dirigir a nossa vida e a vida de nossas famílias. Através de tua manifestação em Jesus Cristo, podemos sentir a tua presença e o teu carinho pela humanidade. Através dos teus mandamentos, podemos fortalecer a nossa vida pessoal e familiar. Por isso enaltecemos o teu santo nome:

**C** (HPD 362) Santo, santo, santo.

**L** Nós te louvamos e adoramos, Deus da Vida, porque vieste ao nosso encontro em Jesus Cristo. Ele nos ensinou o amor supremo que se doa e se preocupa com o próximo. É o amor que se manifesta de diferentes formas em nossa vida pessoal e familiar: na bondade, na misericórdia, na força, na proteção.

**C** Ele veio nos salvar.

**L** Por estes e tantos outros motivos, celebramos o que Jesus mandou fazer na noite em que foi traído. Sentado à mesa com seus discípulos...

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Deus da Vida, envia o Espírito Santo, o Espírito que nos motiva e nos dá coragem para sermos uma família que busca o amor, a compreensão, a comunhão, o abraço, o apoio. Que, pela presença deste mesmo Espírito, este pão e este fruto da videira sejam para nós, nesta Ceia, comida e bebida da salvação.

**C** (HPD 367) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

**L** Lembra-te, Senhor, dos nossos familiares já falecidos e guia-nos, com eles, à festa da alegria preparada para todas as pessoas que viveram na tua amizade. Unidos a

V.347

eles, proclamamos o teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

**C** (♩) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

**L** Com Deus, através de Cristo, somos uma grande família. Em Cristo, também podemos viver unidos no lar. Fortaleçamos nossa união em Cristo, orando de mãos dadas:

**C** Pai nosso...

Um coral pode cantar esta oração logo em seguida

Gesto da paz

**L** Apesar dos nossos desencontros, ofensas e pecados, em Cristo podemos recomeçar. Afinal, em Cristo somos um. Há desavenças em nossa família? Há desavenças na nossa comunidade? Podemos vencê-las! Cristo mesmo nos convida e desafia a realizar a reconciliação. Com um aperto de mão ou um abraço caloroso, desejemos a paz do Senhor a quem está do nosso lado, ou mesmo a quem sentimos que devemos procurar.

Enquanto isso, o grupo de músicos ou o coral canta: HPD 369: A paz de Jesus.

Fração

**L** O cálice da bênção pelo qual agradecemos é a comunhão do sangue de Cristo (+). O pão que partimos é a comunhão do corpo de Cristo (+).

**C** (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

Cordeiro de Deus

**L** Jesus, o Cordeiro de Deus, nos liberta e nos une.

**C** (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.

Comunhão

**L** Venham, pois tudo está preparado! Venham, pois é o próprio Cristo que convida: "Venham a mim todas as pessoas que estão cansadas e sobrecarregadas. Eu as aliviarei."

V.348

Oração pós-comunhão	<p><b>L</b> Oremos. Deus da Vida, agradecemos-te por esta celebração, em que pudemos ouvir a tua palavra e receber o Cristo vivo, fortalecendo nossa fé e nossa vida familiar. Por Jesus Cristo, <b>C</b> Amém!</p>
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
Avisos gerais	
Bênção	<p><b>L</b> O Senhor esteja à tua frente para mostrar-te o caminho certo. O Senhor esteja ao teu lado, para abraçar-te e protegerte. O Senhor esteja atrás de ti, para evitar que pessoas más te armem ciladas. O Senhor esteja abaixo de ti, para amparar-te quando caíres e para livrar-te do perigo. O Senhor esteja dentro de ti, para consolar-te quando estiveres triste e desanimado. O Senhor esteja ao teu redor, para defender-te quando outros te agredirem. O Senhor esteja acima de ti, para abençoar-te. Abençoe-te e te proteja o misericordioso Deus, aquele que nos une em família (+). <b>C</b> Amém.</p>
Envio	<p><b>L</b> Confiantes na presença de Deus em nossas famílias, vão em paz e sirvam ao Senhor com alegria. <b>C</b> Demos graças a Deus.</p>
Hino	<b>C</b> (Pe. Zezinho) Oração da família.

V.349

<i>Unção de enfermos</i>	
<b>LITURGIA DE ENTRADA</b>	
Prelúdio	
Acolhida	<b>L</b> Deus quer o nosso bem-estar físico, emocional e espiritual. A partir desta fé é que celebramos neste dia. Sejam todas e todos bem-vindos.
Hino	<b>C</b> (HPD 286) Obrigado, Pai celeste.
Invocação	<p><b>L</b> Vem, Espírito Santo, Espírito do Pai e do Filho. Vem, Espírito do amor, da solidariedade, da esperança e da luta contra tudo que promove sofrimento e dor. Vem, alegria oculta nas lágrimas do mundo! Vem, vida, na terra a morte vencer. (Adaptado de Karl Rahner). <b>C</b> (HPD 318) Vem, Espírito de Deus.</p>
Confissão de pecados	<p><b>L</b> Por estarmos reunidos em nome do Senhor para ouvir a sua Palavra e celebrar a sua Ceia, reconheçamos humildemente que somos pessoas pecadoras e confessemos: Deus eterno, pecamos por meio de palavras que difamam. Pecamos por meio de atitudes que machucam. Pecamos pelo silêncio que é conivente. E o pecado pesa sobre nós, nos faz sofrer, nos deixa doentes. Arrepentidos, de coração aberto, rogamos humildemente: <b>C</b> Ó Deus, tem compaixão de nós, perdoa-nos e retira de nós o peso da culpa. Dá que teu perdão resulte em cura. <b>L</b> Retira de nós os nossos pecados, Senhor, para participarmos de tua glória e andarmos em novidade de vida. <b>C</b> Amém.</p>

V.350

### Kyrie

**L** Estamos no mundo que clama por paz, justiça, bem-estar, saúde, vida digna. Levemos a Deus o nosso clamor junto com todos e todas que sofrem alguma espécie de injustiça. Oremos ao Senhor, por todas as pessoas que sofrem e clamam por mais vida.

**C** (HPD 344) Tem piedade, Senhor.

### Gloria in excelsis

**L** Deus nunca abandona seu povo. Por isso, enviou seu único Filho para resgatar a dignidade da vida, trazer saúde aos enfermos e luz em meios às trevas deste mundo. Quando isto aconteceu, por ocasião do primeiro Natal, os anjos cantaram glória a Deus. Também nós entoamos um hino de glória, pois hoje o Senhor se aproxima de nós, com sua Palavra e Sacramento da Ceia, e nos resgata com sua presença para uma vida saudável.

**C** (HPD 345) Glória demos ao Senhor.

### Oração do dia

**L** Deus, que cuidas de nós e queres nossa saúde, renova nossa fé e esperança quando celebramos a tua presença, para que vivamos com vida nova, saúde, paz e justiça. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina contigo e o Espírito Santo, de eternidade a eternidade.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

### Leituras bíblicas

**L** Leitura de Isaías 61.1-6.

Recitar em conjunto o Salmo 23.

Um grupo poderia cantar esse Salmo, caso isso seja possível.

**L** Leitura de Tiago 5.13-16.

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

V.351

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Expeliam muitos demônios e curavam numerosos enfermos, unguindo-os com óleo” (Mc 6.13).

**C** Aleluia.

**L** Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos 6.7-13.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** Louvado sejas, Cristo!

### Pregação

### Oração geral da Igreja

A equipe de liturgia pode, com antecedência, coletar os motivos de intercessão e agradecimento, especialmente em vista do tema saúde, e elaborar a oração.

## LITURGIA DA UNÇÃO

Quem preside este ato motiva participantes a chegarem à frente e receberem a unção, conforme indicam as leituras, especialmente os textos de Marcos 6.13 e Tiago 5.16. É importante lembrar que tal ato não tem caráter mágico de assegurar cura, mas é ato de fé de quem confia sua vida toda, também a esperança de cura, nas mãos de Deus.

**C** (s)

Durante o canto (sugere-se HPD 344), as pessoas se aproximam. No momento em que a pessoa se encontra próxima do altar, ela é unguida com óleo (de oliva ou outro). O dirigente faz o sinal da cruz com óleo na fronte da pessoa e diz:

**L** Recebe esta unção em nome do Senhor Jesus Cristo. Que ele te fortaleça na fé, te restabeleça a saúde, renove a tua esperança. (Ou pronuncia outro voto adequado para o caso, concluindo assim:) O Senhor seja contigo!

Após receber a unção, a pessoa retorna ao seu lugar. Caso houver dificuldades de locomoção por parte de algum participante, este deveria ser procurado por quem está unguindo. Melhor seria que a pessoa

V.352

enferma fosse levada à frente. Durante este rito, o grupo musical ou o coral pode entoar hinos, ou ainda pode-se utilizar um fundo musical.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Motivação  
para a  
Ceia do  
Senhor

Oração  
eucarística

**L** O Senhor esteja com vocês!

**C** E com você também!

**L** Voltem agora o seu pensamento e o seu coração a Deus!

**C** Ao Senhor elevamos nossos corações e pensamentos!

**L** Vamos agradecer ao Senhor, nosso Deus!

**C** Isto é digno e justo!

**L** Sim, é digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todopoderoso, por Jesus Cristo, pois pelo poder de Cristo curaste enfermos e lhes devolveste a alegria de viver. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos e adoramos teu glorioso nome:

**C** (HPD 125,2) Santo, santo, santo!

**L** Graças te damos, Deus criador, que vieste a nós em Jesus, teu Filho, nascido de mulher em meio à dor; amado e odiado, libertou os oprimidos, aceitou os excluídos, curou enfermos, proclamando o novo Tempo até ser crucificado, mas ressuscitou, vive e reina eternamente.

**C** Ele veio nos salvar!

**L** Sim, Jesus viveu, morreu e ressuscitou *por nós*, pois na noite da sua traição...

**C** (♫) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

V.353

**L** Envia, ó Pai, o Espírito de vida e amor, de glória e de poder, que cura e concede vida digna, o mesmo que teu Filho mandou a seus discípulos, para que, partilhando o pão da vida e o cálice da salvação, nos tornemos, em Cristo, um só corpo que anuncia a esperança e se auxilia fraternalmente, propiciando cura e alegria.

**C** Ó vem, Santo Espírito!

**L** Lembra-te, Senhor, dos teus profetas, apóstolos e mártires, e de todas as pessoas que viveram na tua amizade. Unidos a todas as que não estão mais entre nós, proclamamos o teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste e no qual tu mesmo secarás as nossas lágrimas.

**C** (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso (com ênfase na quinta petição)

**L** Na oração que ensinou, Jesus pediu: “perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos”. Será que perceberemos o poder de cura nesta frase de Jesus? O perdão de Deus cura. E a reconciliação cura. Poder olhar-se cura. A amizade cura. A convivência cura. Oremos, de mãos dadas, e falemos bem claro essa quinta petição.

**C** Pai nosso...

Fração

**L** O pão que partilhamos é a comunhão do corpo de Cristo. O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo.

**C** (♫) Nós, embora muitos, somos um só corpo!

Agnus  
Dei

Comunhão

**L** Vinde, pois tudo está preparado! Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo!

Oração  
pós-comunhão

**L** Oremos.

Todo-poderoso Deus, agradecemos-te porque nos restauras através da comunhão na tua Ceia. Concede, em tua

V.354

bondade, que ela nos fortaleça na fé em ti e no amor ao nosso próximo, mantendo-nos em tua comunhão. Isto te pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**C** Amém.

## LITURGIA DE SAÍDA

Avisos

**Hino** **C** (HPD 194) Como tu queres, Senhor, sou teu.

**Bênção** **L** Que o Senhor esteja diante de vós, apontando o caminho a seguir.

Que o Senhor esteja sempre atrás de vós, amparando quando cairdes.

Que o Senhor esteja sempre ao vosso lado, como amigo fiel nos caminhos da vida.

Que o Senhor esteja sempre dentro de vós, animando para a luta em defesa da vida.

Que o Senhor esteja sempre abaixo de vós, oferecendo chão firme para os pés andarem com segurança.

Que o Senhor esteja sempre acima de vós, protegendo-vos e conduzindo-vos para a paz com toda a criação.

**C** Amém!

**Envio** **L** Confiantes que o Senhor nos ampara, também em meio ao sofrimento, ide em paz e servi ao Senhor!

**Poslúdio** **C** Demos graças a Deus!

Oração silenciosa

Sino

V.355

## Mulher

**Espaço litúrgico**

Buscar formas alternativas no preparo do lugar de culto. Dispor os bancos ou cadeiras de tal forma que as pessoas possam se enxergar e, se possível, se tocar.

Substituir as velas envelhecidas por velas bonitas, colocando-as ao lado de um discreto arranjo de flores naturais.

## LITURGIA DE ENTRADA

**Acolhida**

Duas ou três pessoas podem fazer a acolhida à porta com “água de cheiro” (uma essência suave com água e pétalas de rosas), passando um pouco no pulso/nas mãos de quem chega e dizendo palavras de acolhida e boas-vindas. O momento também é oportuno para entregar hinários, folhas de canto ou outro material a ser usado na celebração. A música instrumental ajuda a criar um ambiente acolhedor.

**Sino**

**Invocação**

**L** Vem, Espírito Santo, Espírito do Pai e do Filho. Vem, Espírito da sabedoria, da coragem e da esperança. Vem, Espírito do amor, da comunhão e da partilha. Vem nos reunir como tua comunidade.

**C** Amém.

**Confissão de pecados**

**L** O pecado nos separa do amor de Deus e nos impede de viver em comunhão. A confissão sincera pode restabelecer a comunhão e fortalecer a caminhada de fé. Acheguemo-nos confiantes à presença de Deus e confessemos os nossos pecados.

Deus de Jesus Cristo, tu nos cercas com teu amor e enches nossas vidas de possibilidades: podemos amar e ser amados, perdoar e ser perdoados, libertar e ser libertos. Perdoa, Senhor, quando permitimos que essas possibilidades sejam frustradas por causa da nossa incapacidade de responder ao teu amor com amor.

V.356

**C** Perdão, Senhor, por não termos coragem para amar como tu nos amas.

**L** Espírito Santo de Deus, tu capacitas, criativamente, todas as pessoas com os teus dons. Perdoa-nos quando fazemos distinção entre as pessoas, quando desprezamos o potencial criador e transformador da mulher na vida da Igreja e no mundo.

**C** Perdão, Senhor, por não sabermos valorizar as diferenças.

**L** Muitas vezes, Senhor, ferimos pessoas com nossa impaciência e incompreensão. Ferimos quando fazemos mau uso da palavra, provocando discórdia, causando intrigas e deixando de levar palavras de ânimo, de conforto e de amizade. Por tudo isso, temos necessidade da tua ajuda, do teu perdão e da tua força de reconciliação.

**C** Perdoa, Senhor! Perdoa-nos e concede-nos oportunidade para recomeçar. Amém.

Anúncio  
da graça

**L** O salmista diz: “Louvemos ao Deus eterno e não nos esqueçamos o quanto ele é bom. O Deus eterno perdoa os nossos pecados e cura nossas enfermidades”.

**C** (HPD 349) Louvemos todos juntos o nome do Senhor.

Kyrie

**L** Ao orarmos, expressamos nosso desejo de transformar situações que causam dor e sofrimento e nos comprometemos com essa transformação. Coloquemo-nos diante de Deus orando em favor de quem grita por misericórdia.

Pelas mulheres, nem sempre incluídas nos espaços de atuação na Igreja e na sociedade, oremos ao Senhor.

**C** (HPD 342) Kyrie eleison.

V.357

**L** Pelas mulheres e homens anônimos que arriscam a vida colocando-se do lado de pessoas marginalizadas, exploradas e esquecidas, oremos ao Senhor.

**C** (HPD 342) Kyrie eleison.

**L** Por graça socorre-nos, Senhor.

**C** Amém.

Gloria in  
excelsis

**L** O Antigo Testamento nos relata que a profetisa Miriã tomou um pandeiro e todas as mulheres a acompanharam, tocando e dançando, louvando o Deus libertador. Juntemo-nos a elas e glorifiquemos a Deus, pois ele vem, nos orienta com sua Palavra e nos fortalece à mesa da comunhão.

**C** (CM 16) Glória a Deus.

Oração  
do dia

**L** Deus de Jesus Cristo, libertador e guia das pessoas que chamaste, mulheres e homens, para a tua obra neste mundo, olha também para nós neste tempo em que as mulheres buscam a dignidade que lhes foi roubada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que, contigo e com o Espírito Santo, vive e reina, de eternidade a eternidade.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

Leituras  
bíblicas

Êxodo 15.19-21.

Atos 16.11-15.

Lucas 8.1-3.

Pregação

Ofertas

V.358

Oração  
geral da  
Igreja

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório  
e Preparo  
da mesa

Oração  
do  
ofertório

**L** Louvado sejas, Deus, doador de todas as boas dádivas. Recebe as ofertas colocadas sobre esta mesa como um gesto de nossa disposição de servir, a partir da fé que temos em ti. Usa essas dádivas em favor de (mencionar a destinação das ofertas do dia), que tanto carecem destes recursos.

**C** Louvado sejas para sempre.

**L** Louvado sejas, Deus, doador de todas as boas dádivas, pelo pão e o fruto da videira, que aqui te trazemos, resultado do trabalho por ti abençoado.

**C** (♩) Graças, Senhor!...

Oração  
eucarística

**L** Louvado sejas, Deus bondoso, porque através de Jesus Cristo e da atuação de mulheres e homens tuas seguidoras e teus seguidores nos ensinaste a confiar na tua presença. Através deles aprendemos também o sentido da vida partilhada e em comunidade.

Sim, Deus da nossa salvação, é justo que te louvemos, pois, apesar de nossas limitações, tu tens assegurado a continuidade de tua igreja neste mundo. Nossas limitações são transformadas em possibilidades, e assim o projeto do teu reino vai ganhando forma. Por isso nós te louvamos.

**C** (HPD 364) Santo, santo, santo.

V.359

**L** Também celebramos o que Jesus ordenou na noite da sua traição. Sentado à mesa com seus discípulos, tomou o pão e, tendo dado graças, o partiu e disse: “Tomam, comam; isto é o meu corpo que é dado por vocês; façam isto em memória de mim.” A seguir, depois de cear, tomou também o cálice e, tendo dado graças, o deu aos seus discípulos, dizendo: “Bebam dele todos; porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vocês para remissão dos pecados; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim”.

**C** (falado) Anunciamos, Jesus, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Envia, Deus bondoso, o Espírito Santo, o Espírito que nos impulsiona para o agir comprometido com o Evangelho da justiça e da igualdade. Que este mesmo Espírito nos faça receber este pão e este fruto da videira como presença real de Cristo.

**C** (♩) Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra.

**C** (falado) A ti, trino Deus, rendemos toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. Amém.

Pai-Nosso

Gesto da  
paz

**L** O tempo que Deus nos dá é um sinal de sua bondade, de sua misericórdia. Cada dia é dia de dar graças e orientar-nos a partir de Deus. Expressemos nossa disposição de viver em paz e em comunhão uns com os outros desejando-nos a paz de Cristo.

Fração

**L** (Apresentando o cálice) O cálice que abençoamos é a comunhão do sangue de Cristo. O pão (apresentando o pão) que partilhamos é a comunhão do corpo de Cristo (+).

**C** (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

V.360

Oração pós-comunhão	<p><b>L</b> Venham, porque tudo já está preparado! Venham para a festa da alegria, da partilha, da comunhão e da reconciliação em Cristo!</p> <p><b>L</b> Agradecemos-te, Deus de bondade, que através do corpo e sangue de Cristo és presença viva entre nós e nos encorajas a anunciar teu Evangelho que inclui e dignifica. Que possamos servir-te por amor do nome de Jesus, nosso salvador.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>
<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
Avisos comunitários	
Bênção	<p><b>L</b> Somente com a bênção de Deus somos capazes de seguir adiante. Recebam, pois, a bênção de Deus.</p> <p>O Senhor...</p>
Envio	<p><b>L</b> Vão em paz e anunciem ao mundo inteiro que Deus é amor.</p> <p><b>C</b> Demos graças a Deus.</p>
Poslúdio	
Oração silenciosa	
Sino	

V.361

<i>A comunidade abraça as pessoas com deficiência</i>	
<b>LITURGIA DE ENTRADA</b>	
Preâmbulo	<p>“Liturgias especiais” sempre são relativas. No caso desta liturgia, convém considerá-la como estímulo para que as comunidades abram suas portas e sua percepção para a realidade das pessoas com deficiências, muitas vezes esquecidas e excluídas. Nosso alvo precisa ser a participação normal e regular das pessoas com deficiências específicas na vida comunitária. Este culto, portanto, visa abrir caminhos para chegar lá, e não expor as pessoas com deficiência numa vitrine. A equipe responsável pelo culto deve ficar bem atenta para que haja este cuidado.</p>
Acolhida	<p><b>L</b> Jesus disse: “Vinde a mim <i>todos</i> vós. Eu vim para que <i>todos</i> tenham vida”. Nosso culto de hoje sublinha, de maneira especial, a presença de Deus que inclui e abraça <i>todas</i> as pessoas. Sejam, pois, todas e todos bem-vindos.</p> <p>E que tal cumprimentarmos ao menos uma das pessoas que ainda não conhecemos?</p> <p>Dar tempo para isso.</p>
Hino	<p><b>C</b> (HPD 325) Aqui você tem lugar.</p>
Saudação apostólica	<p><b>L</b> A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo sejam com todas e todos vocês.</p> <p><b>C</b> E com você também!</p>
Confissão de pecados	<p>Dinâmica das pedras. Material necessário: um tapete ou pano (pode ser colorido), costurado como colcha de retalhos, estendido sobre o chão, visível a todos, e um cesto com pedras. Para este culto, seria ótimo se a comunidade pudesse sentar num círculo ou semicírculo.</p> <p>Desenvolvimento:</p> <p>Como confissão de culpa: em frente às pessoas, sobre o chão, colocar o tapete. Ao lado, um cesto com pedras. Pedir que participantes, de forma espontânea, apanhem uma pedra e a coloquem sobre o tapete,</p>

V.362

expressando, em voz alta, algum motivo que esteja impedindo – pedra de tropeço! – a participação e a integração de pessoas com deficiência na comunidade e na sociedade.

Depois, sugerir um tempo de silêncio.

A seguir, inicia-se cantando um hino de confissão de pecados.

**C** (HPD 150) Se sofrimento te causei, Senhor.

**Absolvição**

É essencial que, especialmente diante dessa confissão, a comunidade ouça o anúncio do perdão de Deus e receba a absolvição.

**Gloria in excelsis**

**L** O símbolo “chinelo” (recortado em cartolina) é um convite para caminharmos por trilhos que promovam a inclusão. E isso é possível, pois Jesus o ensinou, antes de nós, por nós e para nós. E para nos sustentar nessa fé e nesse caminho, Deus vem a nós na Palavra e na sua Ceia. Deus seja louvado por isto.

**C** (HPD 254) Glorificado seja teu nome.

**Oração do dia**

**L** Deus amigo e companheiro de jornada, mantenedor da vida, tu que em Jesus te aproximaste das pessoas excluídas, renova-nos na fé em ti e na esperança, para que creiamos que é possível tomar atitudes de inclusão, na comunidade e na sociedade em geral. Por nosso Senhor Jesus Cristo, que contigo e com o Espírito Santo vive e reina, de eternidade a eternidade.

**C** Amém.

## LITURGIA DA PALAVRA

**Hino**

**C** (HPD 435) Dizei aos cativos: “Saí”!

**Leituras bíblicas**

**L** Leitura do profeta Isaías 35.1-10.

Tempo de silêncio

Recitação do Salmo 146.5-10.

V.363

**L** Leitura de Hebreus 12.12-13.

Leitura do Evangelho

**L** Aclamemos o Evangelho, cantando:

**C** Aleluia.

**L** (versículo de aclamação) “Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos nós também amar uns aos outros” (1Jo 4.11).

**C** Aleluia.

**L** Leitura do santo Evangelho de nosso Senhor Jesus Cristo segundo Marcos 7.31-37.

Leitura

**L** Palavra do Senhor.

**C** Louvado sejas, Cristo!

**Pregação**

Porque Deus veio a nós em Jesus e nos ensinou caminhos novos e atitudes de inclusão, podemos dizer que, em meio a todas as “pedras de tropeço” – antes mencionadas –, há sinais que revelam movimentos diferentes que estão acontecendo, também para incluir e respeitar as pessoas com deficiência. Pode-se utilizar o símbolo “chinelo” para falar desses movimentos (que nem sempre conseguem ser passos!) que estão acontecendo.

Na pregação também pode-se lembrar que as “pedras”, motivos de tropeço, podem servir para o aprendizado.

**Ofertas**

Podem-se recolher as ofertas. Deveriam ser destinadas, de preferência, a um trabalho em favor da causa das pessoas com deficiência.

**Oração geral da Igreja**

Motivar a comunidade a orar, em silêncio, pelos assuntos apresentados. Ao final, ou após cada prece, pode-se cantar.

**C**  Inclina, Senhor, teu ouvido. Escuta o nosso clamor.

V.364

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

### Ofertório e Preparo da mesa

Nesse momento pode-se convidar e animar a comunidade para assumir um compromisso bem claro com a causa das pessoas com deficiência, nestes termos:

**L** Em resposta ao amor de Deus por nós, sejamos pessoas dispostas a apoiar iniciativas e transformações que incluam as pessoas com deficiência. Como sinal visível deste compromisso, apresentamos o símbolo do chinelo.

Cantemos com essa disposição:

**C** (CM 23) Bendito sejas, Senhor Deus!

Enquanto se canta, a mesa para a Ceia é preparada.

### Oração do ofertório

**L** Oremos. Deus Criador, bendito sejas por todas as dádivas que teu amor providente nos concede dia a dia. Recebe as ofertas em dinheiro e este símbolo que indica movimentos que nos propomos realizar em apoio à causa das pessoas com deficiência e, assim, servir na tua seara.

Dá que este pão e o fruto da videira, sinais da tua rica e generosa criação, sejam para nós, nesta Ceia, comida e bebida da salvação e alimento para nosso testemunho de fé. Por Jesus Cristo, nosso Senhor.

**C** Amém.

### Oração eucarística

**L** O Senhor esteja convosco!

**C** E contigo também!

**L** Colocai agora o vosso pensamento e o vosso coração em Deus!

**C** Ao Senhor elevamos nossos corações e pensamentos!

**L** Vamos agradecer ao Senhor, nosso Deus!

**C** Isto é digno e justo!

V.365

**L** É digno, justo e nosso dever que, em todos os tempos e lugares, rendamos graças a ti, Deus eterno e todo-poderoso, por Jesus Cristo, nosso Senhor, que, fiel à sua promessa, enviou o Espírito Santo aos seus com o propósito de aprenderem atitudes que incluam os seres humanos na tua criação. Por isso, com toda a tua Igreja e os coros celestiais, louvamos e adoramos teu glorioso nome:

**C** (♫) Santo, santo, santo.

**L** Graças te damos, ó Deus criador, que vieste a nós em Jesus, teu Filho, que não temeu sentar com as pessoas portadoras de deficiência da sua época, valorizando-as e proclamando, assim, um novo tempo.

**C** Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Envia, Deus amigo, o Espírito de vida e amor, de glória e poder, que dignifica onde há desrespeito à vida, o mesmo que teu Filho mandou a seus discípulos, para que, partilhando o pão da vida e o cálice da salvação, nos tornemos, em Cristo, um só corpo que anuncia e vive da certeza de que a vida é bela e é oportunidade para todos os seres humanos.

**C** Ó vem, Santo Espírito!

**L** Lembra-te, Senhor, das pessoas que não estão mais entre nós e que cremos estão guardadas em teu colo materno. Guia-nos, com elas, à festa da alegria preparada para teu povo, em tua presença, com teus profetas, apóstolos e mártires e todos os que viveram na tua amizade. Unidos a elas, louvamos o Teu nome e anunciamos o teu Reino, para o qual, em Cristo, nos convidaste.

**C** (♫) Por Cristo, com Cristo e em Cristo.

Pai-Nosso

Gesto da  
paz

V.366

<b>Fração</b>	<p><b>L</b> O cálice da bênção é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que partilhamos é a comunhão do corpo de Cristo.</p> <p><b>C</b> (♩) Nós, embora muitos, somos um só corpo!</p>
<b>Convite</b>	<p><b>L</b> Comunguemos! Eis o Cordeiro de Deus. Por sua morte Deus nos deu a vida.</p>
<b>Agnus Dei</b>	<p><b>C</b> (♩) Ó, Jesus, Cordeiro, por tua morte deste-nos a vida.</p> <p>Enquanto se canta, as pessoas podem se movimentar para a comunhão. A forma de comunhão precisa levar em conta as pessoas em cadeira de rodas ou com outras dificuldades de locomoção. Por isso, sugere-se que a comunhão aconteça em grupos menores, no espaço em que a comunidade está sentada.</p> <p>Durante a comunhão, hinos apropriados podem ser cantados. O grupo de músicos ou o coral pode assumir essa função.</p>
<b>Oração pós-comunhão</b>	<p><b>L</b> Oremos.</p> <p>Deus, amigo especial de todas as pessoas que o mundo rejeita, agradecemos-te porque fortaleces nossa esperança nesta mesa da comunhão contigo. Concede, em tua bondade, que essa Ceia nos fortaleça na fé em ti e no amor ao nosso próximo, mantendo-nos fiéis ao propósito de te servir por meio de atitudes que incluam. Isto pedimos por Jesus Cristo, nosso Senhor.</p> <p><b>C</b> Amém.</p>

V.367

<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>	
<b>Avisos</b>	
<b>Hino</b>	
<b>Bênção</b>	<p>Cada participante toca a pessoa ao seu lado, do jeito que puder, simbolizando que quer ser um instrumento da bênção de Deus no mundo.</p> <p><b>L</b> Que o Senhor esteja sempre diante de vós, apontando o caminho a seguir. Que o Senhor esteja sempre atrás de vós, amparando quando cairdes. Que o Senhor esteja sempre ao vosso lado, como amigo fiel nos caminhos da vida. Que o Senhor esteja sempre dentro de vós, animando para a luta em defesa da vida. Que o Senhor esteja sempre abaixo de vós, oferecendo chão firme. Que o Senhor esteja sempre acima de vós, protegendo-vos e conduzindo-vos para a paz com toda a criação.</p> <p>Abençoe-vos Deus Pai, Filho e Espírito Santo (+).</p> <p><b>C</b> Amém!</p>
<b>Entrega de símbolo</b>	<p>Durante o hino, cada participante recebe um “chinelo”, daqueles colocados anteriormente na <i>Confissão de pecados</i> e no <i>Ofertório</i>, como sinal de compromisso. Depois segue o envio.</p>
<b>Envio</b>	<p><b>L</b> Amparados em Deus, e com atitudes que incluam, ide em paz e servi ao Senhor com alegria!</p> <p><b>C</b> Demos graças a Deus!</p>
<b>Poslúdio</b>	
<b>Sino</b>	

V.368

## Culto jovem

A *Confissão de Culpa* e a *Oração Pós-comunhão* são extraídas do Livro "Orações para jovens cristãos", de Lindolfo Weingärtner.

### LITURGIA DE ENTRADA

Acolhida	<p><b>L</b> "Ó Senhor, em ti ponho a minha esperança; desde jovem tenho confiado em ti, ó Deus Eterno" (Sl 71.5). Bem-vindos...</p>
Hino	<p><b>C</b> (HPD 332) Deus está aqui.</p>
Litania	<p><b>L</b> Tu não tiveste vergonha de caminhar por nossas ruas, <b>C</b> Por mais que elas estivessem cheias de ódio, violência e injustiça. <b>L</b> Tu não ignoraste as casas abandonadas, <b>C</b> Por mais que elas estivessem cheias de solidão, sofrimento e conflitos. <b>L</b> Tu não desististe de amar as pessoas, <b>C</b> Por mais que elas tivessem perdido o amor-próprio. <b>L</b> Tu não desanimaste de semear a paz, <b>C</b> Por mais que o mundo te rejeitasse e te levasse à cruz. <b>L</b> Tu não esqueceste os jovens, <b>C</b> Por mais que o mundo desconhecesse sua força. <b>L</b> Tu não desististe da tua criação, <b>C</b> Mas nos chamaste à comunhão pela fé no poder de teu Espírito. <b>L</b> Por isto nosso coração se enche de alegria, quando cantamos:</p>
Canto	<p><b>C</b> (HPD 451) Meu coração transborda de amor.</p>

V.369

Confissão de culpa	<p><b>C</b> Senhor Jesus Cristo, Filho de Deus, nosso Salvador: quando perdoastes os nossos pecados, fizeste uma grande faxina em nossa vida. Tiraste-nos de uma existência à toa, que não tinha sentido. Deste um novo alvo à nossa vida. Dia a dia continuas perdoando a nossa culpa e ajudando-nos em nossa fraqueza. Sabemos que esperas de nós que também perdoemos aos outros, assim como tu nos perdoaste. Confessamos, Senhor, que muitas vezes somos incapazes de fazer o que tu queres. Há coisas que não conseguimos perdoar. Há pessoas que não conseguimos aceitar. Nossa natureza antiga quer voltar a dominar nosso coração e quer trancar as portas do perdão. Ajuda-nos, Senhor, a perdoar assim como tu perdoaste e a amar como tu amaste. Amém.</p>
Canto	<p><b>C</b> (HPD 344) Tem piedade, Senhor.</p>
Anúncio da graça	<p><b>L</b> Deus, em seu infindável amor, escuta a oração de todos aqueles que buscam sua misericórdia. Deus vem a nós em Jesus Cristo, perdoa nossos pecados e caminha conosco.</p>
Canto	<p><b>C</b> (HPD 263) Bendirei ao Senhor em todo o tempo.</p>
Oração do dia	<p><b>L</b> Senhor, abre o nosso coração para tua voz viva que está na Bíblia. Pela presença e ação de teu Espírito Santo, abre o nosso entendimento. Muda nosso ponto de vista. Tira-nos de nossa falsa segurança. Ensina-nos a confiar só em ti e em tua Palavra. Torna-nos humildes e aumenta a nossa capacidade de escutar o que nossos irmãos e irmãs nos falam. Ajuda-nos a descobrir-te nos demais. Que a nossa vida se transforme à luz de tua Palavra. (Adap. do texto de M. A. Murúa). <b>C</b> Amém.</p>

V.370

## LITURGIA DA PALAVRA

Leituras  
bíblicas

Eclesiastes 11.6-12.7.  
Mateus 6.22-34.

Hino

**C** (HPD 455) As pessoas hoje correm.

Pregação

Confissão  
de fé

**C** Cremos em Deus, que nos ensina a perdoar,  
que nos dá esperanças para não pensar que tudo está  
perdido,  
que nos dá forças para superar os momentos difíceis e  
que nos dá fé.

Cremos em Deus, amigo, companheiro, Deus, que nos  
dá tempo.

Cremos em Deus, que nos pede que sejamos seus mensa-  
geiros e que nos guia para que sejamos cada dia melhores.

Cremos em Deus, que nos protege nesta teia tão cheia  
de perigos.

Cremos em seu Filho Jesus, que se deu por cada um de  
nós e que nos ensina a não ser tímidos de coração.

E cremos no Espírito Santo, que uma vez mais reviveu  
em nós a força da unidade.

*(Credo jovem. Autoria desconhecida).*

Ofertas

Oração  
geral da  
Igreja

V.371

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório  
e Preparo  
da mesa

Canto do  
ofertório

**C** (HPD 467) Canta, minh'alma, ao Senhor.

Enquanto se canta, as ofertas, bem como outros elementos que expres-  
sam gratidão a Deus, são levados ao altar junto com os elementos para  
a Ceia.

Oração  
do  
ofertório

Oração  
eucarística

**L** Nosso Deus, agradecemos-te, por Cristo, nosso Senhor,  
o Pão da vida e a Luz, o início e o fim. Unidos numa só  
voz, cantamos a tua santidade.

**C** (HPD 364) Santo, santo, santo.

**L** Cristo, tu estás aqui.

**C** Na multidão de pessoas na grande cidade, na correria  
da vida, na estação de trem tu estás.

**L** Como nos primeiros raios do sol da madrugada,

**C** no meio da luta cotidiana, de sofrimento e morte; no  
meio da nossa alegria, da festa e força criadora, tu vens  
a nós e tornas nossas relações humanas.

**L** Estás presente em toda a vida humana, e também aqui  
no nosso partilhar de pão e vinho.

Narrativa da Instituição da Ceia do Senhor.

**C** Nosso Deus, envia o Espírito Santo sobre nós e sobre  
este pão e este vinho. Une-nos no corpo e sangue de  
Cristo para que sejamos pessoas que cuidam a tua cria-  
ção e protegem o seu semelhante.

V.372

	<b>L</b> Junto com todos nesta terra que lutam e que têm esperança e fé, oramos:
<b>Pai-Nosso</b>	<b>C</b> Pai nosso...
<b>Gesto da paz</b>	<b>C</b> (HPD 368) Paz, paz de Cristo. <b>L</b> O gesto de Cristo por nós torna possível que nos amemos. Desejemos a paz e o amor uns aos outros e creiamos que Deus sempre pode nos reconciliar.
<b>Fração</b>	<b>L</b> O pão que partilhamos é a comunhão do corpo de Cristo. O cálice que repartimos é a comunhão do sangue de Cristo.
<b>Convite</b>	<b>L</b> Venham à mesa do Senhor, pois tudo está preparado. Deus nos convida a partilhar de seu amor e viver desse alimento.
<b>Cordeiro de Deus</b>	<b>C</b> (HPD 370) Ó, Jesus, Cordeiro de Deus.
<b>Comunhão</b>	
<b>Oração pós-comunhão</b>	<b>C</b> Deus poderoso e eterno, que cuidas de nós como bom pai e boa mãe: eu sou uma criatura fraca. Muitas vezes a incerteza e as dúvidas querem tomar conta de mim. Não sei se é porque sou jovem, mas muitas vezes me sinto sem rumo e inseguro. A vida toda parece não ter sentido. Às vezes sou impaciente. Tu o sabes, Senhor. Gostaria de já viver hoje o dia de amanhã. Frequentemente me esqueço de que há um caminho em minha frente. E eu gostaria de seguir este caminho. Tu mesmo disseste que és o caminho. Concede que a tua Ceia me fortaleça, que a comunhão contigo me faça sentir-me amparado e, na companhia de irmãs e irmãos em Cristo, encontre o rumo certo na vida. Amém.

V.373

	<b>LITURGIA DE SAÍDA</b>
<b>Avisos</b>	
<b>Hino</b>	
<b>Bênção</b>	<b>C</b> (HPD 373) Deus te abençoe.
<b>Envio</b>	<b>L</b> Com nossa inquietude e alegria, vamos em paz e servir ao Senhor com alegria. <b>C</b> Demos graças a Deus.  <b>C</b> (HPD 416) Louvar a quem merece.
<b>Poslúdio</b>	
<b>Sino</b>	

V.374

## Confirmação

### Compreendendo o culto de confirmação

O culto de confirmação é uma celebração estabelecida pela Igreja, que tem por objetivo ajudar especialmente os seus membros jovens a rememorar a graça de Deus recebida no Batismo. Na IECLB, as pessoas são membros da Igreja a partir do seu Batismo. Todas as pessoas são convidadas a participar da Ceia do Senhor a partir do Batismo. Portanto, o rito de confirmação não é pré-requisito para a primeira participação na comunhão de mesa, nem declaração para ser membro da Igreja. O culto de confirmação é um momento significativo de testemunho da fé na vida de um membro da Igreja, mas não é o único. O culto de confirmação tampouco é formatura na fé, e sim uma celebração especial de uma das etapas na caminhada de fé, que tem continuidade na vida diária.

A cada culto e a cada dia, Deus nos confirma a sua graça e nos chama a dar sinais de gratidão por seu amor através do serviço ao próximo. Não somos nós que “nos confirmamos”, mas somos confirmados ou confirmadas por Deus em sua graça. Portanto, a resposta dada pelos jovens membros da Igreja no culto de confirmação é uma demonstração de gratidão e reconhecimento do presente recebido de Deus. Em resumo, o sentido do culto de confirmação compreende:

- uma celebração eucarística de *fortalecimento da fé* na jornada ao longo da vida.
- um momento de *testemunho da fé*, como resposta à graça de Deus concedida no Batismo.
- uma *celebração* de gratidão a Deus por um período de convivência no processo contínuo de ensino e aprendizagem na fé cristã.

V.375

### O preparo do culto de confirmação

- um momento especial de *bênção* com *imposição de mãos* centrada na pessoa do jovem.
- um momento especial de envio para o exercício do *sacerdócio geral*.
- um *rito de passagem* que fortalece a caminhada e a identidade pessoal e social do ou da jovem.

Recomendam-se o envolvimento e a participação do orientador ou da orientadora do ensino confirmatório, dos confirmandos, das confirmandas, dos pais, das mães e de outras pessoas, já no início do preparo do culto de confirmação. Sugere-se iniciar os preparativos, no mínimo, dois meses antes. Questões a serem consideradas:

- definir o tema e os símbolos do culto de confirmação com os confirmandos e as confirmandas antes de realizar uma reunião conjunta com as pessoas a serem envolvidas no preparo do culto. O tema perpassará toda a liturgia do culto de confirmação.
- definir itens da liturgia a serem elaborados em conjunto e a forma e o nível de envolvimento das diferentes pessoas no culto de confirmação. Prever e realizar um ensaio do culto.
- além do tema e dos desdobramentos da liturgia do culto de confirmação, tratar de questões práticas, como: a modalidade de participação na Ceia do Senhor, a participação de coral, músicos, instrumentistas, a roupa de confirmação, a ornamentação da igreja, o serviço de fotografia e de filmagem, a necessidade ou não de reservar assentos, etc. Definir uma pessoa ou um grupo de pessoas responsáveis por cada tarefa.

V.376

## LITURGIA DE ABERTURA

Sugere-se que, neste culto, se tenha em alto apreço a possibilidade de omitir elementos litúrgicos úteis.

Sino

Prelúdio

Procissão de entrada

Realizar a entrada dos confirmandos durante o badalar do sino ou durante o prelúdio.

Acolhida

**L** (Expor o lema bíblico do culto)

(Depois) Com estas palavras, saudamos e acolhemos carinhosamente toda a comunidade reunida neste culto de confirmação e, de uma forma especial, as confirmandas, os confirmandos, suas mães, seus pais, madrinhas, padrinhos, avós, irmãs e irmãos.

Hino

Seguem algumas sugestões.

(HPD 338) Onde dois ou três; (HPD 365) Vem, Espírito Santo, vem; (HPD 117) Jesus pastor amado; (HPD 333) Estamos aqui, Senhor; (HPD 330) Aqui chegando, Senhor; (HPD 233) Até aqui me trouxe Deus.

Saudação apostólica

**C** (🎵) Que a graça do Senhor.  
ou

**L** A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo estejam com todos e todas vocês.

**C** E com você também.

Confissão de pecados

O culto de confirmação tem uma característica mais pessoal, centrada na pessoa do confirmando ou da confirmanda e de seus familiares. A confissão de pecados é oportunidade para rever e fortalecer os laços familiares.

V.377

**L** Amado Deus, criador e doador da vida!

(Confirmandos(as)) Nós, confirmandos e confirmandas, reconhecemos que somos carentes da tua graça e do teu amor. A cada dia, queremos responder ao teu chamado e assumir um compromisso contigo, mas, muitas vezes, vivemos como se não existisses. Por isso, te pedimos: dá-nos o teu perdão e guia os nossos passos.

**C** (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

(Pais, mães, padrinhos e madrinhas) Nós, pais, mães, padrinhos e madrinhas, pedimos-te perdão pelas nossas falhas na educação da fé de nossos filhos e filhas, afilhados e afilhadas. Ajuda-nos a construir o nosso relacionamento de acordo com o teu amor por nós.

**C** (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

**C** Confessamos que resistimos ao teu convite amoroso para vivermos unidos na fé em nosso Senhor Jesus Cristo. Ajuda-nos a sermos exemplo de uma vida de comunhão com os irmãos e irmãs perante a sociedade e o mundo.

**C** (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

**L** (considerando o tema do culto) Pedimos perdão, nosso Deus, pelos pecados de que não temos consciência.

**C** (🎵) Perdão, Senhor, perdão!

Anúncio da graça

**L** Deus ouve nossa confissão, nos acolhe e nos ergue quando fraquejamos. “Porque Deus amou ao mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (Jo 3.16).

**L** (HPD 386) Bendito seja Deus.

Kyrie

O *Kyrie* é oportunidade para a comunidade clamar junto com quem clama em vista do sofrimento, destacando situações próximas, de famílias e do mundo.

V.378

**L** Em paz oremos ao Senhor:

**C** Tem piedade, Senhor!

(Confirmando/a) Pelos jovens que neste mundo são levados a trocar seus sonhos e planos de vida pelas drogas e o consumismo, clamemos ao Senhor:

**C** Tem piedade, Senhor!

(Pai/mãe) Pelos pais e mães que estão desempregados, que sentem falta de tempo para acompanhar a vida de seus filhos e de suas filhas, que têm dificuldade para dar-lhes orientação sobre a vida sexual, que temem o perigo das drogas e das situações de violência, clamemos ao Senhor:

**C** Tem piedade, Senhor!

**L** (considerando o tema do culto) Pelos jovens e pelas crianças que têm sua dignidade de vida roubada, que não têm família com um colo acolhedor, que não têm acesso à educação, à saúde, ao mínimo necessário para uma vida com esperança, clamemos ao Senhor:

**C** Tem piedade, Senhor!

**L** Pela paz no mundo inteiro, pela divulgação do Evangelho, por esta casa santa e por todas as pessoas que a buscam com fé e temor a Deus para serem libertadas do ódio, da angústia e da opressão, clamemos ao Senhor:

**C** Tem piedade, Senhor!

**L** Deus ouve o clamor do seu povo, e ele vem, orienta com sua Palavra e se dá a nós na sua Ceia.

**C** (HPD 346) Glória, glória, glória a Deus nas alturas.

## LITURGIA DA PALAVRA

### Leituras bíblicas (Sugestões)

Gn 12.1-2; Êx 3.1-14; Dt 6.20-25; Js 1.7-9; 24.15; Sl 19.1,7-10, 14; 23.1-6; 37.1-5; 89.8-15; 100.1-5; 119.33-40; 119.103-105; 139; Is 43.1; Jr 1.4-9; Am 5.4; Mt 4.18-22; 5.1-12; 5.13-16; 10.24-33; 16.13-16; 28.18-20; Mc 4.1-9; 4.30-32; 10.35-45; 12.28-31; Lc 8.22-25; 14.15-24; Jo 7.37-44; 8.12; 10.9-15; 11.17-27; 14.1-6; 15.1-17; At 1.8; 2.42-47; Rm 1.16-17; 5.1-11; 10.9-15; 12.10-21; 1Co 3.4-11; 12.12-13,27; Gl 5.1; Fp 2.5-11; Cl 3.12-17; 2Tm 1.3-8; 1 Pe 2.9-10; 1 Jo 4.7-10,19; Ap 3.20.

### Oração geral da Igreja

Que seja elaborada previamente pelos confirmandos. Considerem-se os temas clássicos, como: a paz no mundo, as autoridades, a Igreja, as pessoas que sofrem. Mas também se ore pela paz nas famílias; por emprego e condições de vida dignas; pelas crianças e jovens que estão desamparados e desorientados; pelas pessoas que se dispõem a servir com os seus dons na educação de crianças e jovens; pela unidade da comunidade, no propósito de servir ao próximo, e pelos jovens confirmandos e suas famílias.

### Coral

## ATO DE CONFIRMAÇÃO

Este ato acontece à luz da palavra de Deus e em resposta a ela. Neste sentido, recomenda-se retomar aspectos do tema do culto.

**L** Queridas confirmandas e queridos confirmandos! Desde o dia do nosso Batismo, fazemos parte da comunidade cristã. No ensino confirmatório, fizemos novas amizades e experimentamos mais de perto a vida em comunidade. Aprofundamos o conhecimento da palavra de Deus e o testemunho de uma vida cristã, conforme o ensino da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil. Hoje, de forma especial, perante Deus e reunidos em comunidade, pergunto: é da vontade de vocês seguir sendo discípulos e discípulas de Jesus Cristo? Vocês estão dispostos a continuar caminhando em comunidade

como povo de Deus, procurando ser fiéis à palavra de Deus? Se esta é sua decisão sincera, então, respondam: Sim, com a ajuda de Deus.

(Confirmandos/as). Sim, com a ajuda de Deus.

**L** Que Deus acolha o sim de vocês, ajudando-os a continuar vivendo em seu amor (incluir motivações relacionadas ao tema do culto).

E a vocês, pais, mães, padrinhos, madrinhas, familiares, irmãos e irmãs em Cristo, pergunto: vocês estão dispostos a continuar acolhendo e acompanhando esses jovens no seu testemunho de fé? Vocês estão dispostos a seguir com esses jovens, sendo fiéis à palavra de Deus? Se este é o seu desejo, então, respondam:

Sim, com a ajuda de Deus.

**C** Sim, com a ajuda de Deus.

Confissão de fé

**L** Como expressão da nossa vontade de seguir caminhando unidos como povo de Deus, convido todos e todas a confessarmos a nossa fé com as palavras do Credo Apostólico.

**C** Creio em Deus Pai, todo-poderoso...

Bênção a confirmandas(os)

1. (Forma A) Convidar uma dupla de cada vez para ir à frente do altar.

(Forma B) Um confirmando ou uma confirmanda (ou em dupla, se forem irmãos) é convidado para ir à frente do altar acompanhado da mãe e do pai.

2. Anunciar o nome de cada confirmando, dar-lhe a mão e ler o versículo bíblico da lembrança da confirmação (ou a confirmanda diz o seu versículo).

3. Convidar o confirmando ou a confirmanda para ajoelhar-se.

4. Impor as mãos e pronunciar a bênção.

Sugestão: convidar pais, mães, padrinhos, madrinhas para, juntos, imporem as mãos.

V.381

**L** A bênção de Deus, o Pai, o Filho e o Espírito Santo, venha sobre você(s) e permaneça com você(s), agora e para sempre (+). Amém.

5. Entregar a lembrança da confirmação e, quando for o caso, o presente da comunidade.

Sugestão: envolver membros do presbitério na entrega de um eventual presente ou símbolo.

6. Mensagens aos confirmandos: mãe ou pai representante, orientador, presbítero, jovem da comunidade.

Recomenda-se a leitura prévia do texto introdutório *Compreendendo o culto de confirmação*. Ele orienta as pessoas que vão falar sobre o sentido da confirmação.

Envio de confirmandos

**L** Queridos confirmandos e queridas confirmandas! A bênção é uma promessa que nos convida a confiar na fidelidade de Deus e nos fortalece a continuar testemunhando a nossa fé. Vão agora ao encontro de seus pais, mães, padrinhos e madrinhas, familiares e amigos e recebam deles o abraço como sinal do seu amor e do cuidado de Deus.

Dar um tempo para esse encontro.

**L** Vocês, pais, mães, padrinhos, madrinhas, familiares e amigos destes confirmandos, abracem e acompanhem esses jovens sempre, acolhendo-os com ternura e com o firme propósito de serem companheiros na jornada da vida.

Para essa caminhada buscamos forças em Deus. E é por isto que celebramos a Ceia do Senhor.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Ofertório e Preparo da mesa

Depois de anunciar a destinação das ofertas, durante um canto um grupo de confirmandos as recolhe.

Sugestão: Um grupo de confirmandos leva à mesa da comunhão o pão e o fruto da videira, juntamente com as ofertas recolhidas. Neste mo-

V.382

mento também podem ser levados alguns símbolos que expressem a disposição de confirmandos e familiares de servir a Deus através de seus dons, em resposta ao amor de Deus por nós.

#### Oração do ofertório

**L** Deus amado, bendito sejas pelo apoio que estes confirmandos e confirmandas receberam de seus pais, mães, padrinhos e madrinhas, desta comunidade, pela nossa Igreja que ofereceu este espaço de crescimento na fé, no conhecimento da Palavra e na convivência comunitária. Por sua amizade no grupo, pelo amadurecimento na fé e por sua confirmação, bendito sejas.

**C** Bendito sejas para sempre.

**L** Bendito sejas, Deus criador, pelo pão e o fruto da videira, produtos da terra e do trabalho, que aqui te trazemos.

**C** Bendito sejas para sempre.

**L** Bendito sejas por todas as dádivas e dons. Usa-os para promover teu amor por todos os teus filhos e todas as tuas filhas.

**C** Bendito sejas para sempre.

#### Oração eucarística

**L** Graças te damos, nosso Deus, que vens e nos abençoaas em tantos momentos marcantes da nossa vida.

Graças te damos porque fomos lavados do pecado e da culpa no Batismo, e porque Jesus veio morar em nosso meio, libertando os oprimidos, aceitando os excluídos e anunciando o novo tempo.

Graças porque na comunhão de mesa Jesus é presença real. Pois, na noite em que foi traído, Jesus tomou o pão, rendeu graças, o partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: “Tomai e comei, isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.”

V.383

A seguir, depois de cear, tomou também o cálice, rendeu graças e o deu a seus discípulos, dizendo: “Bebei dele todos, porque este cálice é a nova aliança no meu sangue, derramado em favor de vós para a remissão dos pecados. Fazei isto, todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.”

**C** (🎵) Anunciamos, Senhor, a tua morte e proclamamos tua ressurreição. Vem, Senhor Jesus!

**L** Vem, Senhor, concede o Espírito Santo para que ele nos aproxime e nos torne tua grande família.

Lembra-te das pessoas que já partiram desta vida, entre as quais estão tantos familiares nossos cuja ausência nos faz sofrer. Reúne-nos com elas no banquete pleno do teu Reino na glória, para o qual, em Cristo, nos chamaste.

**C** A ti, trino Deus, sejam toda a honra e toda a glória, hoje e sempre. Amém.

#### Pai-Nosso

Convidar para orar de mãos dadas, enfatizando a terceira petição: pedimos que a cada dia Deus nos confirme em seu amor e faça cumprir a sua vontade.

#### Gesto da paz

Ao convidar para o *Gesto da paz*, lembrar a ausência de paz nas famílias e na sociedade, e que Deus oferece a verdadeira paz através da reconciliação *em Jesus Cristo*. Convidar as pessoas para expressarem o desejo de paz umas às outras através de um aperto de mão, um abraço, um toque, um sorriso.

#### Fração

**L** O cálice da bênção que abençoamos (pode elevar o cálice) é a comunhão do sangue de Cristo. O pão que repartimos (pode elevar e partir o pão) é a comunhão do corpo de Cristo.

**C** (🎵) Nós, embora muitos, somos um só corpo.

V.384

Comunhão

**L** Comunguemos, pois tudo está preparado!

Forma A: Os confirmandos formam um semicírculo ao redor da mesa e comungam. Depois, levam os elementos da Ceia aos seus familiares, padrinhos e amigos, que formam, cada família, ali onde estão, um círculo.

Forma B: Dois a dois, os confirmandos vêm à frente, com os pais, familiares, padrinhos e convidados e comungam.

Oração pós-comunhão

**C** (HPD 403) Graças te rendemos.

## LITURGIA DA CEIA DO SENHOR

Avisos

Bênção

Envio

Poslúdio

Sino

Enquanto o sino badala, confirmandos e oficiantes iniciam a procissão de saída.